

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	11
Demonstração do Fluxo de Caixa	12

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	13
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	14
Demonstração do Valor Adicionado	15

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	20
Demonstração do Resultado Abrangente	24
Demonstração do Fluxo de Caixa	25

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	26
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	27
Demonstração do Valor Adicionado	28

Comentário do Desempenho	29
--------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	72
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	74
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	1.528.451
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1.528.451</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	23/12/2013	Juros sobre Capital Próprio	18/02/2014	Ordinária		0,01705
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	19/03/2014	Dividendo	22/04/2014	Ordinária		0,53600
Reunião do Conselho de Administração	21/03/2014	Juros sobre Capital Próprio	21/05/2014	Ordinária		0,01631
Reunião do Conselho de Administração	23/06/2014	Juros sobre Capital Próprio	19/08/2014	Ordinária		0,01406
Reunião do Conselho de Administração	19/09/2014	Juros sobre Capital Próprio	04/11/2014	Ordinária		0,01647
Reunião do Conselho de Administração	19/09/2014	Dividendo	01/10/2014	Ordinária		0,41500

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	5.610.650	6.386.762
1.01	Ativo Circulante	3.793.838	4.562.775
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	953.844	1.368.286
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.357	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.357	0
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.357	0
1.01.03	Contas a Receber	621.696	626.374
1.01.03.01	Clientes	620.029	625.193
1.01.03.01.02	Clientes Terceiros	508.747	702.779
1.01.03.01.03	Clientes Cias do Grupo BAT	164.901	178.976
1.01.03.01.04	Clientes Agricultores	22.286	11.187
1.01.03.01.05	Adiantamento sobre Cambiais Entregues	-62.877	-254.571
1.01.03.01.06	Provisão para Impairment	-13.028	-13.178
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.667	1.181
1.01.03.02.02	Contas Receber p/ Vendas Ativo Permanente	1.375	941
1.01.03.02.03	Conta Corrente com Cias do Grupo B.A.T	292	236
1.01.03.02.07	Outros Créditos a Receber	0	4
1.01.04	Estoques	1.715.491	1.106.067
1.01.04.01	Produtos Acabados	1.237.923	694.205
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	6.149	4.144
1.01.04.03	Matérias Primas	376.061	335.374
1.01.04.04	Produtos de Revenda	55.872	52.694
1.01.04.05	Materiais Diversos	46.734	39.867
1.01.04.06	Provisão para Impairment	-7.248	-20.217
1.01.06	Tributos a Recuperar	60.331	53.614
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	60.331	53.614
1.01.07	Despesas Antecipadas	215.786	761.293
1.01.07.01	Impostos Antecipados (IPI, ICMS e Selos)	178.242	723.450
1.01.07.02	Antecipação de Despesas Operacionais	37.544	37.843
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	225.333	647.141
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	2.458	2.003
1.01.08.03	Outros	222.875	645.138
1.01.08.03.01	Bens Destinados a Venda e Outros	0	-350
1.01.08.03.02	Créditos com Funcionários	28.429	9.795
1.01.08.03.03	Adiantamentos a Terceiros	11.101	31.756
1.01.08.03.05	Créditos com Outras Partes Relacionadas	183.345	603.937
1.02	Ativo Não Circulante	1.816.812	1.823.987
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	525.848	532.151
1.02.01.03	Contas a Receber	3.485	1.319
1.02.01.03.01	Clientes	1.241	1.266
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.244	53
1.02.01.04	Estoques	18.353	17.684
1.02.01.06	Tributos Diferidos	240.709	272.664
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	111.206	172.047
1.02.01.06.02	Tributos a Recuperar	129.503	100.617
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	6.276	11.066

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	5.924	6.134
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	5.924	6.134
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	251.101	223.284
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	251.101	223.284
1.02.02	Investimentos	322.347	301.857
1.02.02.01	Participações Societárias	322.347	301.857
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	7.749	10.501
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	314.598	291.356
1.02.03	Imobilizado	924.514	960.891
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	820.823	800.700
1.02.03.01.01	Valor Original	2.619.462	2.508.891
1.02.03.01.02	Depreciação	-1.798.639	-1.708.191
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	103.691	160.191
1.02.04	Intangível	44.103	29.088
1.02.04.01	Intangíveis	44.103	29.088
1.02.04.01.02	Valor Original	265.526	262.059
1.02.04.01.03	Amortização	-245.718	-238.266
1.02.04.01.05	Intangível em Andamento	24.295	5.295
1.02.05.01	Valor Original	23.705	23.705
1.02.05.02	Amortização	-23.705	-23.705

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	5.610.650	6.386.762
2.01	Passivo Circulante	3.116.762	3.281.657
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	221.878	234.193
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	221.878	234.193
2.01.01.02.01	Salários e Encargos	221.878	234.193
2.01.02	Fornecedores	230.491	385.038
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	190.319	340.210
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais - Principais	120.165	129.914
2.01.02.01.02	Provisão para Diversas Dívidas - Operacionais	28.896	135.792
2.01.02.01.03	Outras Contas a Pagar - Nacionais	41.258	74.504
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	40.172	44.828
2.01.02.02.01	Fornecedores Estrangeiros - Principais	36.723	44.428
2.01.02.02.02	Outras Contas a Pagar - Exterior	3.449	400
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.035.639	1.818.077
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	676.769	1.363.549
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	106.850	193.176
2.01.03.01.02	IPi a Recolher	423.315	988.616
2.01.03.01.03	PIS e COFINS a Recolher	144.393	177.527
2.01.03.01.04	Outros Impostos Federais	2.211	4.230
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	358.171	453.513
2.01.03.02.01	ICMS a Recolher	358.171	453.513
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	699	1.015
2.01.03.03.01	Impostos sobre Serviços	699	1.015
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	979.363	718.966
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	979.363	718.966
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	161.494	16.738
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	817.869	702.228
2.01.05	Outras Obrigações	638.860	76.130
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	35.495	19.624
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	35.495	19.624
2.01.05.02	Outros	603.365	56.506
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	521.988	30.273
2.01.05.02.04	Adiantamento de Terceiros	750	1.559
2.01.05.02.05	Instrumento Financeiros Derivativos	64.413	12.267
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	16.214	12.407
2.01.06	Provisões	10.531	49.253
2.01.06.02	Outras Provisões	10.531	49.253
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	205	0
2.01.06.02.04	Provisão para Perdas sobre Avais e Agricultores	2.093	3.287
2.01.06.02.05	Provisão para Pagamento de Comissões	6.678	16.986
2.01.06.02.06	Outras Provisões	1.555	28.980
2.02	Passivo Não Circulante	412.199	664.731
2.02.02	Outras Obrigações	33.472	259.394
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	222.951
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	222.951
2.02.02.02	Outros	33.472	36.443

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2.02.02.02.03	Contas a Pagar - Contratos	15.612	15.621
2.02.02.02.04	Provisões para Honorários Advocatícios	17.860	20.822
2.02.04	Provisões	145.074	135.312
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	145.074	135.312
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	108.432	100.328
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	33.156	31.919
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.486	3.065
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	233.653	270.025
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar	233.653	270.025
2.02.06.03.01	Incentivos Fiscais - ICMS	233.653	270.025
2.03	Patrimônio Líquido	2.081.689	2.440.374
2.03.01	Capital Social Realizado	854.756	854.756
2.03.02	Reservas de Capital	1.909	1.909
2.03.02.07	Vendas de Imóveis	1.909	1.909
2.03.04	Reservas de Lucros	433.043	1.252.293
2.03.04.01	Reserva Legal	170.951	170.951
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	243.414	243.415
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	819.249
2.03.04.10	Reserva para Manutenção de Capital Giro	18.678	18.678
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	517.932	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	274.049	331.416
2.03.06.01	Variação Cambial sobre Empréstimos de Longo Prazo em U\$\$ com investidas no exterior	891	0
2.03.06.03	Variação Cambial sobre Empréstimos em Moeda Estrangeira	-47.601	-9.951
2.03.06.04	Imposto Renda e Contribuição Social s/ efeitos Variação cambial s/ Empréstimos	37.750	7.202
2.03.06.05	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior (nota 9)	4.053	3.637
2.03.06.06	Ganhos e Perdas Resultantes de Conversão de Moeda Estrangeira (Nota 9)	1.195	571
2.03.06.07	Incentivos Fiscais e Outros	277.761	329.957

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.568.332	4.447.519	1.447.674	4.393.797
3.01.01	Receita Bruta de Vendas	4.129.621	12.011.308	3.931.975	11.453.831
3.01.02	Tributos sobre Vendas	-2.561.289	-7.563.789	-2.484.301	-7.060.034
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-619.928	-1.575.692	-526.050	-1.550.972
3.03	Resultado Bruto	948.404	2.871.827	921.624	2.842.825
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-368.309	-1.063.813	-307.741	-865.399
3.04.01	Despesas com Vendas	-219.843	-606.189	-221.714	-615.294
3.04.01.01	Salários e Encargos Sociais	-68.777	-186.900	-68.217	-216.072
3.04.01.02	Benefícios	-9.764	-31.247	-12.677	-33.548
3.04.01.03	Serviços de Terceiros	-22.924	-66.823	-24.446	-61.816
3.04.01.04	manutenção	-11.050	-39.306	-16.098	-40.567
3.04.01.05	Pesquisas E Desenvolvimento	-235	-462	-179	-377
3.04.01.06	Fretes / Armazenagens	-10.251	-30.159	-10.246	-25.836
3.04.01.07	Propag./Public, Pesq. Desenv.	-62.470	-155.494	-56.707	-144.143
3.04.01.08	Comissões E Bonificações	-2.252	-17.077	-4.531	-19.764
3.04.01.10	Força e Esgoto/Comunicação	-3.978	-12.900	-4.608	-14.059
3.04.01.11	Viagens / Locomoções	-5.468	-16.974	-7.871	-18.748
3.04.01.12	Representações	-172	-615	-181	-755
3.04.01.13	Aluguéis/Leasing	-5.049	-15.059	-4.189	-13.214
3.04.01.14	Prêmios Seguros/Sinistros Não Indenizáveis	-2.375	-6.038	-1.809	-4.910
3.04.01.15	Marcas e Patentes	-2	-2	0	0
3.04.01.16	Contribuição a Fasc	-1.281	-3.726	-1.227	-3.439
3.04.01.17	Depreciação/Exaustão/AmortizaçãoDepreciação/Exaustão/Amortização	-5.445	-13.937	-3.376	-11.989
3.04.01.18	Outras Despesas Gerais	-8.350	-9.470	-5.352	-6.057
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-229.177	-629.853	-218.078	-524.256
3.04.02.01	Salários e Encargos Sociais	-75.013	-182.132	-64.998	-166.099
3.04.02.02	Benefícios	-11.122	-27.223	-10.488	-27.687
3.04.02.03	Serviços de Terceiros	-83.142	-203.496	-78.969	-186.499

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
3.04.02.04	Manutenção/Materiais	-10.459	-27.715	-11.252	-25.762
3.04.02.05	Pesquisas e Desenvolvimento	-1.941	-3.998	-2.577	-5.502
3.04.02.06	Fretes / Armazenagens	-4.316	-11.414	-4.166	-12.145
3.04.02.07	Propag./Public, Pesq. Desenv.	-15.809	-35.903	-10.469	-28.177
3.04.02.08	Comissões/Corretagens e Bonificações	-76	-130	-56	-161
3.04.02.10	Força e Esgoto/Comunicação	-4.245	-13.382	-4.735	-13.859
3.04.02.11	Viagens / Locomoções	-3.534	-11.058	-5.992	-14.805
3.04.02.12	Representações	-3.949	-11.578	-3.807	-12.394
3.04.02.13	Aluguéis/Leasing	-4.359	-10.748	-4.714	-10.668
3.04.02.14	Prêmios Seguros/Sinistros Não Indenizáveis	-4.817	-13.007	-3.999	-9.720
3.04.02.15	Marcas e Patentes	-16	-62	0	0
3.04.02.16	Contribuição a Fasc	-2.009	-5.999	-1.790	-5.351
3.04.02.17	Depreciação/Exaustão/Amortização	-9.196	-28.531	-11.991	-38.178
3.04.02.18	Outras Despesas Gerais	4.826	-43.477	1.925	32.751
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	38.743	139.099	116.708	173.370
3.04.04.01	Incentivos fiscais (Nota 17)	11.139	36.372	16.002	50.306
3.04.04.02	Recuperação de custos de estocagem e carregamento de estoques	3.869	6.334	4.074	7.619
3.04.04.03	Recuperação de créditos de contas a receber	2.356	6.901	2.398	7.016
3.04.04.05	Resultado na venda de bens do imobilizado	26.746	28.946	8.150	13.289
3.04.04.06	Recuperação de tributos e seguros	29.866	33.246	80.664	81.105
3.04.04.07	Doações Recebidas em Mercadorias	7	41	8	15
3.04.04.08	Vendas de Sucatas, Materiais e Lenha	439	932	238	518
3.04.04.10	Aualização Monetária Saldo Depósitos Judiciais	1.917	5.882	1.470	4.093
3.04.04.11	Outras Receitas Operacionais	-37.596	20.445	3.704	9.409
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	1.093	3.279	14	-1.246
3.04.05.01	Baixa de bens do ativo imobilizado	179	-103	-547	-774
3.04.05.04	Outras Despesas Operacionais	914	3.382	561	-472
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	40.875	29.851	15.329	102.027

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	580.095	1.808.014	613.883	1.977.426
3.06	Resultado Financeiro	-57.350	-47.607	-27.572	-146.113
3.06.01	Receitas Financeiras	49.558	85.915	20.758	75.651
3.06.01.01	Rendimentos Sobre Aplicações Financeiras	18.544	47.438	12.781	38.902
3.06.01.02	Juros e Variações Monetárias Sobre Contas a Receber	4.295	14.125	5.446	14.691
3.06.01.04	Variações Cambiais Sobre Contas a Receber no Exterior	24.146	17.949	1.072	14.686
3.06.01.07	Outras Variações Cambiais	1.342	4.080	816	5.447
3.06.01.08	Outras Receitas Financeiras	1.231	2.323	643	1.925
3.06.02	Despesas Financeiras	-106.908	-133.522	-48.330	-221.764
3.06.02.01	Juros Sobre Empréstimos com Pessoas Ligadas	-11.331	-28.403	-12.146	-41.021
3.06.02.02	Juros Selic Sobre Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio a Pagar	-17.734	-42.747	-15.482	-33.210
3.06.02.03	Juros Sobre Empréstimos em Moeda Nacional/Estrangeira	-766	-2.458	-848	-2.439
3.06.02.04	Juros s/Adiantamentos Contrato Câmbio e Adiantamentos s/Cambiais Entregues (ACC/ACE)	-1.458	-2.637	-1.615	-3.454
3.06.02.06	Variações Cambiais sobre Empréstimos, ACC e ACE	-18.949	-24.625	3.807	-38.335
3.06.02.07	Variações Cambiais Sobre Fornecedores e Outras Contas a Pagar	-4.124	-1.394	-5.040	-11.322
3.06.02.08	Variações Cambiais Sobre Financiamentos para Exportação	-37.769	464	-5.334	-61.328
3.06.02.09	Outras Despesas Financeiras	-3.814	-8.703	-11.672	-30.655
3.06.02.10	Despesas Financeiras Importações/Exportações/Bancárias/IOF	-10.963	-23.019	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	522.745	1.760.407	586.311	1.831.313
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-147.187	-536.575	-173.934	-529.007
3.08.01	Corrente	-143.190	-475.734	-170.899	-473.245
3.08.02	Diferido	-3.997	-60.841	-3.035	-55.762
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	375.558	1.223.832	412.377	1.302.306
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	375.558	1.223.832	412.377	1.302.306
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,24571	0,80070	0,27000	0,85000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,24571	0,80070	0,27000	0,85000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	375.558	1.223.832	412.377	1.302.306
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-78.236	-57.368	4.419	1.930
4.02.03	Ajuste plano de benefício definido-Ativos (CPC 33)	0	891	0	0
4.02.04	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior (Nota 11)	2.604	1.039	116	2.329
4.02.06	. Variação Cambial sobre Empréstimos em Moeda Estrangeira	-47.601	-37.650	-1.215	-9.496
4.02.07	. Instrumentos derivativos (NDF-Non Deliverable Forward e Trava)	-74.883	-52.196	7.735	8.891
4.02.08	Imposto de renda e contribuição social sobre os efeitos de variação cambial sobre empréstimos	41.644	30.548	-2.217	206
4.03	Resultado Abrangente do Período	297.322	1.166.464	416.796	1.304.236

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	700.749	-321.204
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.393.127	1.414.443
6.01.01.01	Lucro líquido do Período	1.223.832	1.302.306
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	119.637	118.301
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	-29.851	-102.027
6.01.01.04	Provisão para impairment de contas a receber e avais a agricultores	-1.340	-7.904
6.01.01.05	Provisões para contingências	9.763	-38.569
6.01.01.06	Provisão para recuperação dos ativos de vida longa ("impairment")	-96	-416
6.01.01.07	Demais provisões	-29.881	-17.299
6.01.01.08	Baixa de produtos avariados e obsoletos	14.226	6.808
6.01.01.09	Valor residual do ativo imobilizado baixado	190	296
6.01.01.11	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	86.647	152.947
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-692.378	-1.735.647
6.01.02.01	Contas a receber	-2.542	37.406
6.01.02.02	Estoques	-624.320	-568.383
6.01.02.03	Tributos antecipados e a recuperar	507.161	212.593
6.01.02.04	Outros ativos	454.009	-970.288
6.01.02.05	Fornecedores	-31.042	-5.355
6.01.02.06	Tributos a recolher sobre vendas	-691.333	-367.452
6.01.02.07	Outros Passivos	265.605	426.276
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social - pagos	-531.512	-487.435
6.01.02.09	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-38.404	-13.009
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-67.907	891.417
6.02.01	Recursos obtidos na venda de ativo imobilizado	29.157	13.722
6.02.02	Dividendo recebido de coligada	10.400	930.937
6.02.04	Adições ao imobilizado e intangível	-107.464	-53.242
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.047.284	-1.016.229
6.03.01	Empréstimos e financiamentos - líquido	-10.797	26.663
6.03.02	Dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos	-1.036.487	-1.042.892
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-414.442	-446.016
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.368.286	1.290.971
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	953.844	844.955

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	854.756	1.909	1.252.293	0	331.416	2.440.374
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	854.756	1.909	1.252.293	0	331.416	2.440.374
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-819.249	-705.900	0	-1.525.149
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-634.307	0	-634.307
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-71.593	0	-71.593
5.04.09	Dividendo aprovado na AGO/E 15/03/2013	0	0	-819.249	0	0	-819.249
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.223.832	-57.368	1.166.464
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.223.832	0	1.223.832
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-57.368	-57.368
5.05.02.08	Ajuste Plano Benefício definido-ativos (CPC 33)	0	0	0	0	891	891
5.05.02.09	Variação Cambial sobre Empréstimos em Moeda Estrangeira (ACC)	0	0	0	0	-37.650	-37.650
5.05.02.10	Marcação a mercado das operações de NDF (Non Deliverable Forward)	0	0	0	0	-52.196	-52.196
5.05.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre os efeitos do Hedge	0	0	0	0	30.548	30.548
5.05.02.12	Variação Cambial sobre Investimentos Líquido no Exterior (Nota 13)	0	0	0	0	415	415
5.05.02.13	Ganhos e Perdas Resultantes de Conversão de Moeda Estrangeira (Nota 13)	0	0	0	0	624	624
5.07	Saldos Finais	854.756	1.909	433.044	517.932	274.048	2.081.689

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	854.756	1.909	1.168.322	0	340.610	2.365.597
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	854.756	1.909	1.168.322	0	340.610	2.365.597
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-800.499	-784.110	0	-1.584.609
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-703.087	0	-703.087
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-81.543	0	-81.543
5.04.09	Dividendo aprovado na AGO/E 19/03/12	0	0	-800.499	0	0	-800.499
5.04.12	Reversão de Dividendos Prescritos	0	0	0	520	0	520
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.302.306	1.930	1.304.236
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.302.306	0	1.302.306
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.930	1.930
5.05.02.09	. Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior (Nota 11)	0	0	0	0	1.914	1.914
5.05.02.11	. Variação Cambial sobre Empréstimos em Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-9.496	-9.496
5.05.02.12	. Marcação a mercado das operações de NDF (Non Deliverable Forward)	0	0	0	0	8.891	8.891
5.05.02.13	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre os efeitos de Variação Cambial sobre Empréstimos	0	0	0	0	206	206
5.05.02.14	Ganhos e Perdas Resultantes de Conversão de Moeda Estrangeira (Nota 11)	0	0	0	0	415	415
5.07	Saldos Finais	854.756	1.909	367.823	518.196	342.540	2.085.224

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
7.01	Receitas	12.060.711	11.482.188
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	12.011.308	11.453.831
7.01.02	Outras Receitas	48.063	20.453
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.340	7.904
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.098.666	-1.958.329
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-265.957	-282.705
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.851.510	-1.752.138
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	18.801	76.514
7.03	Valor Adicionado Bruto	9.962.045	9.523.859
7.04	Retenções	-119.637	-118.301
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-119.637	-118.301
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	9.842.408	9.405.558
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	115.766	177.678
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	29.851	102.027
7.06.02	Receitas Financeiras	85.915	75.651
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	9.958.174	9.583.236
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	9.958.174	9.583.236
7.08.01	Pessoal	480.828	481.594
7.08.01.01	Remuneração Direta	480.828	481.594
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.096.165	7.554.381
7.08.02.01	Federais	8.096.165	7.554.381
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	157.348	244.436
7.08.03.01	Juros	157.348	244.436
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.223.833	1.302.825
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	71.593	81.543
7.08.04.02	Dividendos	634.307	703.087
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	517.933	518.195

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	5.634.445	6.405.486
1.01	Ativo Circulante	4.124.565	4.887.385
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.133.265	1.391.669
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.357	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.357	0
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.357	0
1.01.03	Contas a Receber	637.791	646.922
1.01.03.01	Clientes	636.131	645.741
1.01.03.01.02	Clientes Terceiros	525.108	723.493
1.01.03.01.03	Clientes Cias do Grupo BAT	164.908	178.976
1.01.03.01.04	Clientes Agricultores	22.286	11.187
1.01.03.01.05	Adiantamentos sobre Cambiais Entregues	-62.877	-254.571
1.01.03.01.06	Provisão para Impairment	-13.294	-13.344
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.660	1.181
1.01.03.02.01	Contas Receber p/ Vendas Ativo Permanente	1.368	941
1.01.03.02.02	Conta Corrente com Cias do Grupo B.A.T	292	236
1.01.03.02.07	Outros Créditos a Receber	0	4
1.01.04	Estoques	1.726.764	1.115.231
1.01.04.01	Produtos Acabados	1.238.981	694.624
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	6.291	4.275
1.01.04.03	Matérias Primas	382.055	340.226
1.01.04.04	Produtos de Revenda	56.304	52.938
1.01.04.05	Materiais Diversos	50.598	43.734
1.01.04.06	Provisão para Impairment	-7.465	-20.566
1.01.06	Tributos a Recuperar	62.084	55.233
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	62.084	55.233
1.01.07	Despesas Antecipadas	216.900	762.415
1.01.07.01	Impostos Antecipados (IPI, ICMS e Selos)	178.242	723.450
1.01.07.02	Antecipação de Despesas Operacionais	38.658	38.965
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	346.404	915.915
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	2.458	2.003
1.01.08.03	Outros	343.946	913.912
1.01.08.03.01	Bens destinados a venda e outros	0	-350
1.01.08.03.02	Créditos com Funcionarios	28.436	9.806
1.01.08.03.03	Adiantamentos a Terceiros	11.103	31.756
1.01.08.03.05	Créditos com Outras Partes Relacionadas	304.407	872.700
1.02	Ativo Não Circulante	1.509.880	1.518.101
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	525.857	513.498
1.02.01.03	Contas a Receber	4.952	2.536
1.02.01.03.01	Clientes	1.241	1.266
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.711	1.270
1.02.01.04	Estoques	18.362	17.690
1.02.01.06	Tributos Diferidos	223.393	237.557
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	93.890	136.940
1.02.01.06.02	Tributos a Recuperar	129.503	100.617
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	9.236	11.066

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	18.778	21.308
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	251.136	223.341
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	38
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	251.136	223.303
1.02.03	Imobilizado	938.917	974.467
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	832.097	812.615
1.02.03.01.01	Valor Original	2.645.783	2.534.310
1.02.03.01.02	Depreciação	-1.813.686	-1.721.695
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	106.820	161.852
1.02.04	Intangível	45.106	30.136
1.02.04.01	Intangíveis	45.106	30.136
1.02.04.01.02	Valor Original	269.197	267.145
1.02.04.01.03	Amortização	-248.386	-242.304
1.02.04.01.05	Intangível em Andamento	24.295	5.295

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	5.634.445	6.405.486
2.01	Passivo Circulante	3.139.953	3.290.951
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	222.357	234.481
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	222.357	234.481
2.01.01.02.01	Salários e Encargos	222.357	234.481
2.01.02	Fornecedores	238.603	390.345
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	191.256	341.710
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais - Principais	120.244	129.949
2.01.02.01.02	Provisão para Diversas Dívidas - Operacionais	28.896	135.792
2.01.02.01.03	Outras contas a Pagar - Nacionais	42.116	75.969
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	47.347	48.635
2.01.02.02.01	Fornecedores Estrangeiros - Principais	43.898	48.235
2.01.02.02.02	Outras contas a Pagar - Exterior	3.449	400
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.049.866	1.821.369
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	690.996	1.366.841
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	120.987	196.013
2.01.03.01.02	IPÍ a recolher	423.315	988.616
2.01.03.01.03	PIS e COFINS a Recolher	144.393	177.690
2.01.03.01.04	Outros Impostos federais	2.301	4.522
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	358.171	453.513
2.01.03.02.01	ICMS a Recolher	358.171	453.513
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	699	1.015
2.01.03.03.01	Impostos sobre Serviços	699	1.015
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	979.363	718.966
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	979.363	718.966
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	161.494	16.738
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	817.869	702.228
2.01.05	Outras Obrigações	639.233	76.537
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	35.495	19.624
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	35.495	19.624
2.01.05.02	Outros	603.738	56.913
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	521.988	30.273
2.01.05.02.04	Adiantamento de Terceiros	750	1.559
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	64.413	12.267
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	16.587	12.814
2.01.06	Provisões	10.531	49.253
2.01.06.02	Outras Provisões	10.531	49.253
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	205	0
2.01.06.02.04	Provisão para Perdas sobre Avais a Agricultores	2.093	3.287
2.01.06.02.05	Provisão para pagamento de Comissões	6.678	16.986
2.01.06.02.06	Outras Provisões	1.555	28.980
2.02	Passivo Não Circulante	412.803	674.161
2.02.02	Outras Obrigações	34.066	268.815
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	222.951
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	222.951
2.02.02.02	Outros	34.066	45.864

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2.02.02.02.03	Contas a pagar - Contratos	15.612	15.621
2.02.02.02.04	Provisões para Honorários Advocatícios	18.454	30.243
2.02.04	Provisões	145.084	135.321
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	145.084	135.321
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	108.442	100.337
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	33.156	31.919
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.486	3.065
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	233.653	270.025
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar	233.653	270.025
2.02.06.03.01	Incentivos Fiscais - ICMS	233.653	270.025
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.081.689	2.440.374
2.03.01	Capital Social Realizado	854.756	854.756
2.03.02	Reservas de Capital	1.909	1.909
2.03.02.07	Venda de imóveis	1.909	1.909
2.03.04	Reservas de Lucros	433.043	1.252.293
2.03.04.01	Reserva Legal	170.951	170.951
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	243.414	243.415
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	819.249
2.03.04.10	Reserva para manutenção de Capital de Giro	18.678	18.678
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	517.932	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	274.049	331.416
2.03.06.01	Varição Cambial sobre Empréstimos de Longo Prazo em U\$\$ com investidas no exterior	891	0
2.03.06.03	Varição Cambial sobre Empréstimos em Moeda Estrangeira	-47.601	-9.951
2.03.06.04	Imposto Renda e Contribuição Social s/ efeitos Varição Cambial s/ empréstimos	37.750	7.202
2.03.06.05	Varição Cambial sobre Investimentos no Exterior (nota 13)	4.053	3.637
2.03.06.06	Ganhos e Perdas Resultantes de Conversão de Moedas Estrangeiras (Nota 13)	1.195	571
2.03.06.07	Incentivos Fiscais e Outros	277.761	329.957

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.583.386	4.490.765	1.461.766	4.433.202
3.01.01	Receita Bruta de Vendas	4.145.065	12.055.748	3.946.310	11.494.052
3.01.02	Tributos sobre Vendas	-2.561.679	-7.564.983	-2.484.544	-7.060.850
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-625.573	-1.590.666	-530.444	-1.562.266
3.03	Resultado Bruto	957.813	2.900.099	931.322	2.870.936
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-410.207	-1.093.497	-327.121	-956.846
3.04.01	Despesas com Vendas	-220.737	-609.473	-222.787	-618.465
3.04.01.01	Salários e Encargos Sociais	-68.777	-186.900	-68.217	-216.072
3.04.01.02	Benefícios	-9.764	-31.247	-12.677	-33.548
3.04.01.03	Serviços de Terceiros	-22.924	-66.823	-24.446	-61.816
3.04.01.04	manutenção	-11.050	-39.306	-16.098	-40.567
3.04.01.05	Pesquisas E Desenvolvimento	-235	-462	-179	-377
3.04.01.06	Fretes / Armazenagens	-10.251	-30.159	-10.246	-25.836
3.04.01.07	Propag./Public, Pesq. Desenv.	-63.578	-158.743	-57.780	-147.314
3.04.01.08	Comissões E Bonificações	-2.252	-17.077	-4.531	-19.764
3.04.01.10	Força e Esgoto/Comunicação	-3.978	-12.900	-4.608	-14.059
3.04.01.11	Viagens / Locomoções	-5.468	-16.974	-7.871	-18.748
3.04.01.12	Representações	-172	-615	-181	-755
3.04.01.13	Aluguéis/Leasing	-5.049	-15.059	-4.189	-13.214
3.04.01.14	Prêmios Seguros/Sinistros Não Indenizáveis	-2.162	-6.035	-1.809	-4.910
3.04.01.15	Marcas e Patentes	-2	-2	0	0
3.04.01.16	Contribuição a Fasc	-1.281	-3.726	-1.227	-3.439
3.04.01.17	Depreciação/Exaustão/Amortização	-5.445	-13.937	-3.376	-11.989
3.04.01.18	Outras Despesas Gerais	-8.349	-9.508	-5.352	-6.057
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-229.111	-626.260	-221.047	-529.367
3.04.02.01	Salários e Encargos Sociais	-75.560	-183.692	-65.416	-167.465
3.04.02.02	Benefícios	-11.332	-27.908	-10.730	-28.287
3.04.02.03	Serviços de Terceiros	-82.782	-200.971	-79.533	-188.113

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
3.04.02.04	Manutenção/Materiais	-10.557	-27.893	-11.270	-25.865
3.04.02.05	Pesquisas e Desenvolvimento	-1.941	-3.998	-2.577	-5.502
3.04.02.06	Fretes / Armazenagens	-4.316	-11.414	-4.166	-12.145
3.04.02.07	Propag./Public, Pesq. Desenv.	-15.811	-35.991	-10.480	-28.259
3.04.02.08	Comissões/Corretagens e Bonificações	-77	-132	-58	-170
3.04.02.10	Força e Esgoto/Comunicação	-4.264	-13.451	-4.777	-14.058
3.04.02.11	Viagens / Locomoções	-3.563	-11.185	-6.070	-15.046
3.04.02.12	Representações	-3.950	-11.586	-3.812	-12.404
3.04.02.13	Aluguéis/Leasing	-4.448	-11.012	-4.798	-10.914
3.04.02.14	Prêmios Seguros/Sinistros Não Indenizáveis	-4.817	-13.007	-3.999	-9.720
3.04.02.15	Marcas e Patentes	-16	-62	0	-1
3.04.02.16	Contribuição a Fasc	-2.009	-5.999	-1.790	-5.351
3.04.02.17	Depreciação/Exaustão/Amortização	-9.205	-28.560	-12.002	-38.207
3.04.02.18	Outras Despesas Gerais	5.537	-39.399	431	32.140
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	38.765	139.175	116.719	173.431
3.04.04.01	Incentivos fiscais (Nota 17)	11.139	36.372	16.002	50.306
3.04.04.02	Recuperação de custos de estocagem e carregamento de estoques	3.869	6.334	4.074	7.619
3.04.04.03	Recuperação de créditos de contas a receber	2.356	6.901	2.398	7.016
3.04.04.05	Resultado na venda de bens do imobilizado	26.746	28.946	8.150	13.289
3.04.04.06	Recuperação de tributos e seguros	29.866	33.246	80.664	81.105
3.04.04.07	Doações Recebidas em Mercadorias	7	41	8	15
3.04.04.08	Vendas de Sucatas, Materiais e Lenha	439	932	238	518
3.04.04.09	Ajustes IFRS - Realização do Ativo Diferido / Amortização	0	0	0	8
3.04.04.10	Aualização Monetária Saldo Depósitos Judiciais	1.917	5.882	1.470	4.093
3.04.04.11	Outras Receitas Operacionais	-37.574	20.521	3.715	9.462
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	876	3.061	-6	17.555
3.04.05.01	Baixa de bens do ativo imobilizado	-40	-322	-19.737	-829
3.04.05.02	Impairment	0	0	19.170	19.170

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
3.04.05.04	Outras Despesas Operacionais	916	3.383	561	-786
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	547.606	1.806.602	604.201	1.914.090
3.06	Resultado Financeiro	-5.272	-34.328	-10.581	-32.056
3.06.01	Receitas Financeiras	102.431	102.003	38.409	190.962
3.06.01.01	Rendimentos Sobre Aplicações Financeiras	18.732	49.600	19.531	46.162
3.06.01.02	Juros e Variações Monetárias Sobre Contas a Receber	6.652	24.432	10.178	30.189
3.06.01.03	Juros e Variações Monetárias Sobre Impostos a Recuperar	0	0	92	442
3.06.01.04	Variações Cambiais Sobre Contas a Receber no Exterior	72.958	20.223	6.790	105.644
3.06.01.07	Outras Variações Cambiais	2.897	5.423	1.084	6.276
3.06.01.08	Outras Receitas Financeiras	1.192	2.325	734	2.249
3.06.02	Despesas Financeiras	-107.703	-136.331	-48.990	-223.018
3.06.02.01	Juros Sobre Empréstimos com Pessoas Ligadas	-11.331	-28.403	-12.146	-41.021
3.06.02.02	Juros Selic Sobre Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio a Pagar	-17.734	-42.747	-15.482	-33.210
3.06.02.03	Juros Sobre Empréstimos em Moeda Nacional/Estrangeira	-766	-2.458	-848	-2.439
3.06.02.04	Juros s/Adiantamentos Contrato Câmbio e Adiantamentos s/Cambiais Entregues (ACC/ACE)	-1.458	-2.637	-1.615	-3.454
3.06.02.05	Variações Cambiais Sobre Adiantamentos de Clientes no Exterior	-1	-1	0	-78
3.06.02.06	Variações Cambiais sobre Empréstimos, ACC e ACE	-18.949	-24.625	3.807	-38.335
3.06.02.07	Variações Cambiais Sobre Fornecedores e Outras Contas a Pagar	-4.124	-1.394	-5.040	-11.322
3.06.02.08	Variações Cambiais Sobre Financiamentos para Exportação	-37.769	464	-5.334	-61.328
3.06.02.09	Outras Despesas Financeiras	-3.976	-9.199	-12.332	-31.831
3.06.02.10	Despesas Financeiras Importações/Exportações/Bancárias/IOF	-11.595	-25.331	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	542.334	1.772.274	593.620	1.882.034
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-166.776	-548.442	-181.243	-579.721
3.08.01	Corrente	-154.415	-505.392	-176.453	-499.173
3.08.02	Diferido	-12.361	-43.050	-4.790	-80.548
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	375.558	1.223.832	412.377	1.302.313
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	375.558	1.223.832	412.377	1.302.313

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	375.558	1.223.832	412.377	1.302.313
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,24571	0,80070	0,27000	0,85000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,24571	0,80070	0,27000	0,85000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	375.558	1.223.832	412.377	1.302.313
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-78.236	-57.368	4.419	1.930
4.02.03	Ajuste plano de benefício definido-ativos (CPC33)	0	891	0	0
4.02.04	Varição Cambial sobre Investimentos no Exterior (Nota 11)	2.604	1.039	116	2.329
4.02.06	. Varição Cambial sobre Empréstimos em Moeda Estrangeira	-47.601	-37.650	-1.215	-9.496
4.02.07	. Instrumentos derivativos (NDF-Non Deliverable Forward e Trava)	-74.883	-52.196	7.735	8.891
4.02.08	Imposto de renda e contribuição social sobre os efeitos de variação cambial sobre empréstimos	41.644	30.548	-2.217	206
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	297.322	1.166.464	416.796	1.304.243
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	297.322	1.166.464	416.796	1.304.243

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	867.198	941.891
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.401.607	1.406.808
6.01.01.01	Lucro líquido do Período	1.223.832	1.302.313
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	119.660	118.330
6.01.01.04	Provisão para impairment de contas a receber e avais a agricultores	-1.340	-8.209
6.01.01.05	Provisões para contingências	9.763	-38.569
6.01.01.06	Provisão para recuperação dos ativos de vida longa ("impairment")	-96	-416
6.01.01.07	Demais provisões	-38.707	-20.256
6.01.01.08	Baixa de produtos avariados e obsoletos	14.226	6.808
6.01.01.09	Valor residual do ativo imobilizado baixado	190	296
6.01.01.11	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	74.079	46.511
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-534.409	-464.917
6.01.02.01	Contas a receber	1.811	39.331
6.01.02.02	Estoques	-626.431	-570.304
6.01.02.03	Tributos antecipados e a recuperar	507.009	212.667
6.01.02.04	Outros ativos	25.123	-64.304
6.01.02.05	Fornecedores	-28.235	-2.579
6.01.02.06	Tributos a recolher sobre vendas	-691.496	-367.487
6.01.02.07	Outros Passivos	277.797	477.109
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social - pagos	-549.852	-500.398
6.01.02.09	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-38.404	-13.009
6.01.02.10	Credito com Partes Relacionadas	588.269	324.057
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-78.319	-39.551
6.02.01	Recursos obtidos na venda de ativo imobilizado	29.157	13.722
6.02.05	Adições ao imobilizado e intangível	-107.476	-53.273
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.047.283	-1.016.229
6.03.01	Empréstimos e financiamentos - líquido	-10.796	26.663
6.03.02	Dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos	-1.036.487	-1.042.892
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-258.404	-113.889
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.391.669	1.301.376
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.133.265	1.187.487

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	854.756	1.909	1.252.293	0	331.416	2.440.374	0	2.440.374
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	854.756	1.909	1.252.293	0	331.416	2.440.374	0	2.440.374
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-819.249	-705.900	0	-1.525.149	0	-1.525.149
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-634.307	0	-634.307	0	-634.307
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-71.593	0	-71.593	0	-71.593
5.04.09	Dividendo aprovado na AGO/AGE 19/03/12	0	0	-819.249	0	0	-819.249	0	-819.249
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.223.832	-57.368	1.166.464	0	1.166.464
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.223.832	0	1.223.832	0	1.223.832
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-57.368	-57.368	0	-57.368
5.05.02.08	Ajuste Plano de Benefício Definido-Ativos (CPC 33)	0	0	0	0	891	891	0	891
5.05.02.09	Variação Cambial sobre Empréstimos em Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-37.650	-37.650	0	-37.650
5.05.02.10	. Instrumentos Derivativos (NDF-Non Deliverable Forward)	0	0	0	0	-52.196	-52.196	0	-52.196
5.05.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre os efeitos do Hedge	0	0	0	0	30.548	30.548	0	30.548
5.05.02.12	Variação Cambial sobre Investimentos Líquido no Exterior (Nota 11)	0	0	0	0	415	415	0	415
5.05.02.13	Ganhos e Perdas Resultantes de Conversão de Moeda Estrangeira (Nota 11)	0	0	0	0	624	624	0	624
5.07	Saldos Finais	854.756	1.909	433.044	517.932	274.048	2.081.689	0	2.081.689

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	854.756	1.909	1.168.322	0	340.476	2.365.463	0	2.365.463
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	854.756	1.909	1.168.322	0	340.476	2.365.463	0	2.365.463
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-800.499	-784.110	0	-1.584.609	0	-1.584.609
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-703.087	0	-703.087	0	-703.087
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-81.543	0	-81.543	0	-81.543
5.04.09	Dividendo aprovado na AGO/AGE 19/03/12	0	0	-800.499	0	0	-800.499	0	-800.499
5.04.12	Reversão de Dividendos Prescritos	0	0	0	520	0	520	0	520
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.302.313	1.930	1.304.243	0	1.304.243
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.302.313	0	1.302.313	0	1.302.313
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.930	1.930	0	1.930
5.05.02.09	. Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior (Nota 11)	0	0	0	0	1.914	1.914	0	1.914
5.05.02.11	. Variação Cambial sobre Empréstimos em Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-9.496	-9.496	0	-9.496
5.05.02.12	. Instrumentos Derivativos (NDF-Non Deliverable Forward)	0	0	0	0	8.891	8.891	0	8.891
5.05.02.13	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre os efeitos de Variação Cambial sobre Empréstimos	0	0	0	0	206	206	0	206
5.05.02.14	Ganhos e Perdas Resultantes de Conversão de Moeda Estrangeira (Nota 11)	0	0	0	0	415	415	0	415
5.07	Saldos Finais	854.756	1.909	367.823	518.203	342.406	2.085.097	0	2.085.097

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
7.01	Receitas	12.105.008	11.522.092
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	12.055.748	11.494.052
7.01.02	Outras Receitas	47.920	20.136
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.340	7.904
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.110.744	-1.957.731
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-268.921	-286.391
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.860.362	-1.767.024
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	18.539	95.684
7.03	Valor Adicionado Bruto	9.994.264	9.564.361
7.04	Retenções	-119.660	-118.330
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-119.660	-118.330
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	9.874.604	9.446.031
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	102.003	190.962
7.06.02	Receitas Financeiras	102.003	190.962
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	9.976.607	9.636.993
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	9.976.607	9.636.993
7.08.01	Pessoal	482.750	481.899
7.08.01.01	Remuneração Direta	482.750	481.899
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.109.567	7.606.237
7.08.02.01	Federais	8.109.567	7.606.237
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	160.457	246.024
7.08.03.01	Juros	160.457	246.024
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.223.833	1.302.833
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	71.593	81.543
7.08.04.02	Dividendos	634.307	703.087
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	517.933	518.203

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2014



Senhores Acionistas,

Em atendimento às disposições societárias, apresentamos o Relatório da Administração da Souza Cruz S.A. referente ao período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2014.

- ***Receita Líquida cresceu 8,3% no terceiro trimestre de 2014 versus o mesmo período de 2013 e 1,3% no acumulado do ano.***
- ***Excluindo-se os itens não recorrentes em 2013 e 2014, a Companhia alcançou um crescimento de 6% no lucro líquido no terceiro trimestre deste ano e apresentou estabilidade no acumulado do ano.***

### 1. DESEMPENHO NOS NEGÓCIOS

#### CIGARROS

O volume de vendas da Companhia totalizou 41,1 bilhões de unidades no acumulado do ano, apresentando uma queda de 5,3% versus o mesmo período de 2013. O terceiro trimestre mostra uma contração de volume de 8,8% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Se excluído o efeito pontual das ações de fiscalização do governo federal ocorridas nas fronteiras do país com o objetivo de combater o contrabando (Operação Ágata) no terceiro trimestre de 2013, o volume do terceiro trimestre de 2014 teria apresentado uma redução de aproximadamente 5%.

Até setembro de 2014, a Souza Cruz apresentou um crescimento na participação do mercado legal de cigarros, de 1,1 p.p. quando comparado com o ano de 2013. Esta performance reforça a estratégia da Companhia, que tem como objetivo o fortalecimento de suas marcas, investindo cada vez mais para diferenciar o seu portfólio.

Com referência às marcas “Premium”, Dunhill apresentou crescimento de 1,3 p.p. comparado o ano anterior, atingindo, participação de mercado de 11,9% em setembro de 2014. Lucky Strike manteve-se estável quando comparado com 2013, alcançando uma participação de mercado de 1,3%. Free registrou uma participação de mercado de 14,0 p.p., representando uma queda de 0,3 p.p. quando comparado com 2013.



Hollywood perde 0,5 p.p. quando comparado com o ano de 2013, terminando o período com participação de mercado de 12,6%. Os segmentos Low Price (Derby) e Ultra Low Price (Minister) mostraram, em conjunto, estabilidade de participação de mercado.

### **TABACO**

O volume total de exportação de tabaco totalizou 79,2 mil toneladas até setembro de 2014, praticamente estável quando comparado com o mesmo período de 2013. O terceiro trimestre registrou um crescimento de 58,7% em relação ao mesmo período de 2013, atingindo um volume total de 34,6 mil toneladas. Esse crescimento ocorreu em função dos seguintes fatores: (1) aceleração de embarque do cliente BAT, conforme mencionado no Relatório da Administração do primeiro semestre, (2) antecipação de embarque de clientes terceiros e (3) menor volume de embarque no terceiro trimestre de 2013 em função do fechamento dos principais portos por razões climáticas.

Não obstante o volume acumulado do ano estar em linha com o ano anterior, a expectativa de fechamento do ano continua indicando que o volume embarcado deverá ficar abaixo de 2013, conforme já antecipado nos relatórios do primeiro e segundo trimestre.



## 2. RESULTADOS FINANCEIROS

Encontram-se abaixo os principais indicadores financeiros consolidados da Companhia:

R\$ Milhões	3º Tri 2013	3º Tri 2014	Var.	9 meses 2013	9 meses 2014	Var.
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.461,8</b>	<b>1.583,5</b>	<b>8,3%</b>	<b>4.433,2</b>	<b>4.490,8</b>	<b>1,3%</b>
Cigarros	1.070,9	1.056,5	-1,3%	3.211,3	3.258,8	1,5%
Tabaco Exportação	269,5	408,9	51,7%	898,4	900,5	0,2%
<b>Lucro Operacional</b>	<b>604,2</b>	<b>547,4</b>	<b>-9,4%</b>	<b>1.914,1</b>	<b>1.806,5</b>	<b>-5,6%</b>
Cigarros	556,4	478,1	-14,1%	1.721,3	1.632,3	-5,2%
Tabaco Exportação	24,1	45,1	87,1%	119,3	97,6	-18,2%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>412,4</b>	<b>375,5</b>	<b>-8,9%</b>	<b>1.302,3</b>	<b>1.223,8</b>	<b>-6,0%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>642,9</b>	<b>586,1</b>	<b>-8,8%</b>	<b>2.032,4</b>	<b>1.926,2</b>	<b>-5,2%</b>
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>44,0%</b>	<b>37,0%</b>	<b>-7,0 p.p.</b>	<b>45,8%</b>	<b>42,9%</b>	<b>-2,9 p.p.</b>

A receita líquida do negócio de cigarros apresentou um crescimento de 1,5% até setembro de 2014, sendo a redução do volume integralmente compensada com maiores preços líquidos, principalmente em função do aumento de preços ao consumidor para repassar o aumento de IPI ocorrido em 1º de janeiro de 2014. O terceiro trimestre registrou uma queda de 1,3% em relação ao mesmo período de 2013, porém excluindo-se o impacto da Operação Ágata mencionado acima, a receita líquida do terceiro trimestre teria apresentado um crescimento de aproximadamente 1%.

Em relação à linha de tabaco exportação, observa-se estabilidade na receita líquida até setembro de 2014, primordialmente em função do maior volume de exportação no terceiro trimestre em função dos efeitos extraordinários mencionados acima.

O lucro operacional do negócio de cigarros apresenta queda de 5,2% até setembro de 2014 e 14,1% no terceiro trimestre quando comparado com o mesmo período de 2013, o qual foi significativamente impactado pelo reconhecimento do crédito de R\$ 80 milhões de ativo contingente no terceiro trimestre de 2013. Eliminando-se os eventos não recorrentes que impactaram 2013 e 2014, o negócio cigarros teria apresentado um crescimento de lucro operacional de aproximadamente 2% até setembro de 2014 e aproximadamente 2% no terceiro trimestre, se comparado ao mesmo período do ano anterior.



Em relação à linha de tabaco exportação observa-se uma queda de 18,2% no lucro operacional até setembro de 2014 quando comparado com o mesmo período de 2013, apresentando recuperação frente ao primeiro semestre de 2014 (-32,8%). Esta recuperação deve-se principalmente em função do crescimento de 87,1% do lucro operacional no terceiro trimestre por consequência do maior volume de tabaco exportação (+58,7%). Cabe ressaltar que o lucro operacional acumulado no ano está impactado por um maior nível de despesas operacionais principalmente por conta de maiores gastos em função do aumento na área plantada de tabaco e dos gastos não recorrentes com o fechamento da operação de tabaco oriental na região nordeste do Brasil.

Excluindo-se o efeito da atualização monetária dos dividendos e JCP pela Selic, que cresceu R\$ 9,5 milhões, o resultado financeiro líquido mostra um efeito positivo de R\$ 7,2 milhões favorecido pela menor despesa financeira no período.

O lucro líquido da Companhia atingiu R\$ R\$ 1,2 bilhões até setembro de 2014 e R\$ 376 milhões no terceiro trimestre de 2014, uma redução de 6,0% e 8,9% respectivamente quando comparado com o mesmo período de 2013, essencialmente influenciado pela performance operacional. Eliminando-se os eventos não recorrentes que impactaram 2013 e 2014, o lucro líquido teria apresentado estabilidade até setembro de 2014 e um crescimento de 6,2% no terceiro trimestre, se comparado ao mesmo período do ano anterior.



### 3. REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

Em reunião realizada em 19 de setembro de 2014, o Conselho de Administração aprovou as seguintes remunerações aos acionistas: (i) dividendos intermediários no valor de R\$ 651,7 milhões (R\$ 0,426399 por ação), pagos em 01 de outubro de 2014, atualizados pela variação da taxa SELIC calculada entre 1 de julho e 30 de setembro de 2014; e (ii) juros sobre capital próprio no valor de R\$ 25,2 milhões (R\$ 0,016470 por ação), a serem pagos em 04 de novembro de 2014, atualizados pela variação da taxa SELIC calculada entre 1 de outubro e 3 de novembro de 2014.

Assim, considerando-se os juros sobre capital próprio deliberados no primeiro, segundo e terceiro trimestres, no montante total de R\$ 72,2 milhões (R\$ 0,047265 por ação) e o dividendo intermediário de R\$ 651,7 milhões (R\$ 0,426399 por ação), a remuneração total em função dos lucros obtidos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 totaliza R\$ 723,9 milhões (R\$ 0,473664 por ação).

### 4. RESULTADO CONSOLIDADO (R\$ MILHÕES)

R\$ Milhões	3º Tri 2013	3º Tri 2014	Var.	9 meses 2013	9 meses 2014	Var.
<b>Receita Líquida das Vendas</b>	<b>1.461,8</b>	<b>1.583,5</b>	<b>8,3%</b>	<b>4.433,2</b>	<b>4.490,8</b>	<b>1,3%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	530,5	625,6	17,9%	1.562,3	1.590,7	1,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>931,3</b>	<b>957,9</b>	<b>2,9%</b>	<b>2.870,9</b>	<b>2.900,1</b>	<b>1,0%</b>
Despesas Oper. Líquidas Outras Receitas	327,1	410,5	25,5%	956,8	1.093,6	14,3%
<b>Lucro Operacional</b>	<b>604,2</b>	<b>547,4</b>	<b>-9,4%</b>	<b>1.914,1</b>	<b>1.806,5</b>	<b>-5,6%</b>
Resultado Financeiro	-10,6	-5,2	-50,9%	-32,1	-34,3	6,9%
<b>Lucro antes do IR e Contribuição Social</b>	<b>593,6</b>	<b>542,2</b>	<b>-8,7%</b>	<b>1.882,0</b>	<b>1.772,2</b>	<b>-5,8%</b>
IR e Contrib. Social	181,2	166,7	-8,0%	579,7	548,4	-5,4%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>412,4</b>	<b>375,5</b>	<b>-8,9%</b>	<b>1.302,3</b>	<b>1.223,8</b>	<b>-6,0%</b>

## Notas Explicativas

### 1 Contexto operacional

A Souza Cruz S.A. (Companhia, Controladora ou Souza Cruz), fundada em 25 de abril de 1903, conta com cerca de 7 mil colaboradores diretos e 3 mil sazonais na época das safras do fumo. É um dos maiores grupos empresariais do Brasil e líder absoluta no mercado de cigarros com destaque na produção e exportação de fumo. Desde 1914, a Companhia é controlada pela BAT – British American Tobacco International (Holdings) B.V., com sede no Reino Unido, segundo maior grupo do mundo no setor de cigarros, que detém 75,3% de seu capital acionário.

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a estrutura societária do Grupo Souza Cruz (“Grupo”) compreende a Souza Cruz S.A. (Controladora) e sua subsidiária integral Yolanda Participações S.A., além das operações em conjunto mantidas com o governo de Cuba e com a Ambev:

Brascuba Cigarrillos S.A. “Brascuba”: Operação em conjunto (joint-operation) entre a Companhia (por intermédio de sua controlada Yolanda Participações S.A.) e o governo de Cuba, estabelecida em 1996, para a produção de cigarros. Em decorrência dessa parceria 50% dos ativos, passivos e resultado das operações da Brascuba são reconhecidos pela Companhia em suas informações trimestrais.

Agrega Inteligência em Compras Ltda. - “Agrega”: Operação em conjunto (joint-operation), entre a Companhia e a Ambev em uma empresa de inteligência para operações de compras que visa por meio de aumento de escala, gerar economias na aquisição de materiais e serviços não específicos. Em decorrência dessa parceria 50% dos ativos, passivos e resultado das operações da Agrega são reconhecidos pela Companhia em suas informações trimestrais.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto, listada na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA). A Companhia tem sua sede localizada na Rua Candelária, 66, Centro, Rio de Janeiro e duas fábricas de cigarros, uma em Uberlândia (MG) e outra em Cachoeirinha (RS), que operam de acordo com a mais avançada tecnologia de processo e preservação ambiental.

A Companhia, além de possuir uma fábrica de cigarros em Cachoeirinha, também possui o seu centro de processamento de dados (data center), a central telefônica de atendimento (call center), o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento (CPD) e o Departamento Gráfico (DG). Essa integração da fábrica com o CPD e o DG assegura maior eficiência operacional, integração logística da cadeia de produção e aumento de produtividade para a Companhia. O parque gráfico, um dos maiores do país que, além de atender toda demanda interna da Souza Cruz, poderá fornecer material gráfico para outras cigareiras do Grupo BAT na América Latina.

A Companhia conta, ainda, com usinas de processamento de fumo nas principais regiões produtoras de tabaco, em Santa Cruz do Sul (RS), Blumenau (SC) e Rio Negro (PR). Estas unidades abrigam toda a estrutura de assistência técnica aos produtores de fumo que conta com uma equipe especializada de orientadores agrícolas. Na produção de tabaco, a Companhia conta com aproximadamente 30 mil produtores integrados que atuam em parceria, com a reconhecida assistência técnica da Companhia.

A Souza Cruz possui atuação em toda a cadeia produtiva, desde a produção de sementes, apoio técnico a produção agrícola de sua matéria-prima - o tabaco - seu processamento, e a fabricação e distribuição dos cigarros. A estrutura de distribuição de cigarros conta com seis modernas Centrais Integradas de Distribuição (CID), localizadas no Rio de Janeiro, São Paulo, Contagem, Curitiba, Porto Alegre e Recife, além de 28 Centros de Distribuição e mais de 80 Postos de Abastecimento, que são locais próprios ou terceirizados estrategicamente localizados.

Dessa forma, com uma operação estruturada em nível nacional, a Souza Cruz transaciona um fluxo diário de mais de 280 milhões de cigarros com processamento médio de 50 mil notas fiscais por dia. Isso faz da sua operação de vendas e logística uma das mais importantes e respeitadas da América Latina, por atender diretamente mais de 300 mil pontos de venda.

## Notas Explicativas

### 2 Apresentação e base de preparação das informações financeiras

As informações financeiras da controladora e consolidadas, contidas nas Informações Trimestrais – ITR, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 21 de outubro de 2014.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo; e
- Passivos para transações de pagamento baseadas em ações liquidadas em dinheiro, mensurados pelo valor justo.

As políticas contábeis adotadas nessas informações trimestrais individuais e consolidadas foram consistentes com as aplicadas no exercício anterior.

#### 2.1 Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 ( R1) - “ Demonstração Intermediária” e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

#### 2.2 Informações trimestrais individuais (Controladora)

As informações trimestrais individuais da controladora foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 ( R1) - “ Demonstração Intermediária”. A Companhia optou por apresentar as informações trimestrais individuais e consolidadas, em conjunto.

As informações trimestrais individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e, para o caso da Souza Cruz, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para informações trimestrais separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas e de operações em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

#### 2.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Os novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS que poderiam ter um impacto significativo nas informações trimestrais da Companhia foram avaliados e aplicados, conforme mencionado na Nota 5.

### 3 Sumário das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras intermediárias da controladora e consolidadas estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na nota explicativa nº 3 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, divulgadas em 07 de fevereiro de 2014 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

### 4 Estimativas contábeis críticas

Estimativas contábeis críticas são aquelas que são tanto (a) importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados quanto (b) requerem julgamentos mais difíceis, subjetivos e complexos por parte da Administração, frequentemente como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões inerentemente incertas. À medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos.

## Notas Explicativas

As seguintes estimativas, derivadas de experiência histórica e de vários outros fatores que a Administração julga como razoáveis e relevantes, sob certas circunstâncias, foram classificadas como sendo as de maior complexidade quando da preparação dessas informações trimestrais:

### 4.1 Provisão para perdas com créditos (impairment)

Essa provisão é fundamentada em análise dos créditos pela Administração, que leva em consideração o histórico e os riscos envolvidos em cada operação, e é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

### 4.2 Vida útil dos ativos de longa vida

A depreciação ou amortização dos ativos de longa vida considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização dos ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

### 4.3 Plano de pensão para benefícios a empregados – obrigações de aposentadoria

O valor atual do plano de pensão depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas, como, por exemplo, taxa de desconto, e outras. A mudança em uma dessas estimativas poderia afetar os resultados apresentados.

### 4.4 Provisões para contingências

As contingências são analisadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos. A Companhia considera em suas análises fatores como hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. Essas avaliações envolvem julgamentos da Administração.

### 4.5 Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, utilizados para proteção do fluxo de caixa futuro decorrente das exportações de fumo (Nota 7.3), é calculado utilizando-se uma taxa de desconto determinada com base na taxa do CDI, ou seja, aproximadamente 11,4% a.a.

## 5 Novos pronunciamentos, alterações e interpretações de normas

As seguintes normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas com vigência a partir de 2013:

- IAS 19 - "Benefícios a Empregados", alterada em junho de 2011. Essa alteração foi incluída no texto do CPC 33 (R1) - "Benefícios a Empregados". A norma passou a ser aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013 e o principal impacto foi a reposição dos juros do passivo e do retorno esperado dos ativos por uma única taxa de juros líquida, o que não trouxe impactos relevantes para as demonstrações financeiras da Companhia.
- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e substituiu os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria

## Notas Explicativas

entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015 e não foi adotada de maneira antecipada pela Companhia.

- IFRS 13 “Mensuração de valor justo”, emitido em maio de 2011. A norma tem como objetivo aprimorar a consistência e reduzir a complexidade nas divulgações requeridas pelos IFRSs, essa alteração foi incluída no texto do CPC 46 – “Mensuração do valor justo”. As exigências não aumentam o uso do valor justo na contabilidade, porém orienta como deve ser aplicado quando seu uso for requerido ou permitido por outra norma. A norma passou a ser aplicável a desde de 1º de janeiro de 2013, e há uma isenção para aplicação das novas exigências de divulgação para períodos comparativos.

## 6 Gestão de risco financeiro

Uma das principais responsabilidades da Administração da Companhia é o gerenciamento, dentro de uma política global, das exposições aos riscos de mercado, crédito e liquidez. Nesse contexto, a Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos.

### 6.1 Riscos de mercado

#### (a) Risco de taxa de juros

O objetivo da política de gerenciamento do risco de taxa de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que impactem seus resultados financeiros.

Para o gerenciamento do risco de taxa de juros, a Companhia adota a estratégia de diversificação de instrumentos financeiros lastreados em taxas fixas tanto na gestão de sua carteira de investimentos quanto na captação de recursos.

A Administração entende que em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 a exposição à taxa de juros não é relevante. Os principais ativos financeiros da Companhia são vinculados a taxas de mercado (CDI) e os passivos financeiros estão vinculados a taxas pré-fixadas (Nota 7).

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

#### (b) Risco de taxa de câmbio

Parte das operações da Companhia é realizada no mercado internacional, sobretudo o negócio de exportações de fumo. A Companhia possui contrato de exportação de fumo com a empresa do Grupo BAT denominada British American Tobacco (GLP) Limited. Esse contrato, que entrou em vigor em 30 de junho de 2011, foi firmado por longo prazo, com garantia mínima de demanda e potencial para crescimento, além de possibilitar à Companhia redução de imobilização de capital e contratação de fumicultores por longo prazo. A metodologia de precificação foi previamente definida, levando-se em consideração a cobertura dos custos do negócio de exportação de fumo e a remuneração do capital investido nesse negócio. Esse contrato foi firmado de forma a garantir maior previsibilidade do fluxo de embarques, o qual sempre ocorrerá no prazo máximo de 18 meses subsequentes à sua data de início de vigência.

Em 30 de junho de 2014, um novo fluxo de embarques foi renegociado e firmado com o GLP e, a exemplo dos anos anteriores, a Companhia optou por mitigar a volatilidade cambial dos recebíveis vinculados a esses embarques por meio de uma estratégia de hedge composta de adiantamentos de contratos de câmbio (Notas 7.3(a) e 17), contratos a termo de venda de moeda estrangeira (USD) – operações de NDF (Non Deliverable Forward) e contratos de *swap*, cujas principais características estão descritas na Nota 7.3(a).

## Notas Explicativas

A parcela de risco cambial coberta por esses instrumentos, para os quais foi adotada a estratégia de *hedge* (“*hedge accounting*”) corresponde a aproximadamente 80% do fluxo de exportações de 2014 (2013 – 84%). A definição dessa parcela levou em consideração, dentre outras variáveis, a previsibilidade do fluxo de embarques que ocorrerá nos próximos 18 meses – variável esta fundamental para garantir a efetividade da estratégia de *hedge*.

As normas contábeis requerem que seja apresentada uma análise sensível que demonstre os impactos decorrentes de variações hipotéticas nas taxas de câmbios sobre itens de ativos e passivos em moeda estrangeira. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um cenário possível de depreciação do dólar em 25% e um cenário remoto de depreciação do dólar em 50% sobre os principais itens em aberto na data das informações trimestrais consolidadas (Nota 7.6). O caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, adiantamentos sobre cambiais entregues (ACE), fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos representam em 30 de setembro de 2014 um passivo líquido de US\$ 159,8 milhões (US\$ 34,6 milhões em dezembro de 2013).

### 6.2 Risco de crédito

- **Exposição a riscos de crédito**

O valor contábil dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações trimestrais foi:

	30.09.14		31.12.13	
	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora
. Caixa e equivalentes de caixa (Nota 8)	1.133.265	953.844	1.391.669	1.368.286
. Contas a receber (Nota 9)	642.743	625.181	649.458	627.693
. Instrumentos Financeiros Derivativos - (Nota 7.3b)	(64.413)	(64.413)	(12.267)	(12.267)
. Outros ativos não derivativos	41.997	41.988	43.215	43.204
	<b>1.753.592</b>	<b>1.556.600</b>	<b>2.072.075</b>	<b>2.026.916</b>

#### *Caixa e equivalentes de caixa*

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito avaliadas por agências independentes de classificação de riscos (*rating* mínimo Baa3 de acordo com a empresa Moody's), além de manter limites financeiros de operações individualizados por instituição financeira.

#### *Contas a Receber*

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A composição por idade dos recebíveis na data das informações trimestrais assim como a movimentação das perdas do valor recuperável estão divulgadas na Nota 9 (b) e 9 (c), respectivamente. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes e agricultores (Nota 9), assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. A Companhia não possui concentração de risco de crédito de clientes e o *rating* de crédito é revisto regularmente.

## Notas Explicativas

### *Instrumentos Financeiros Derivativos*

Os instrumentos financeiros derivativos referem-se a contratos de *Swap* e operações de NDF (Non Deliverable Forward) contratadas com instituições financeiras de primeira linha com rating mínimo Baa2 (Nota 7.3).

### 6.3 Risco de liquidez

A política de gerenciamento de risco de liquidez implica em manter um nível seguro de disponibilidade de caixa e acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia somente possui aplicações com liquidez imediata, cujos montantes são suficientes para fazer face a uma eventual exigibilidade imediata.

Os passivos financeiros da Companhia estão apresentados no quadro abaixo:

	30.09.14		31.12.13	
	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora
. Financiamento para exportação de fumo captado da Yolanda Netherlands B.V. (Nota 17)	(319.781)	(319.781)	(843.456)	(843.456)
. Empréstimos e financiamentos em moeda nacional (Nota 17)	(161.494)	(161.494)	(16.738)	(16.738)
. Adiantamentos de contratos de câmbio (ACC) (Nota 17)	(498.088)	(498.088)	(81.724)	(81.724)
. Fornecedores e outras contas a pagar	(339.032)	(329.863)	(524.996)	(509.569)
	<b>(1.318.395)</b>	<b>(1.309.226)</b>	<b>(1.466.914)</b>	<b>(1.451.487)</b>

Os vencimentos contratuais dos saldos mantidos com fornecedores são de até 3 meses e o cronograma de vencimento dos demais passivos financeiros está apresentado na Nota 17.

### 6.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, e para manter uma adequada estrutura de capital.

A Companhia utiliza capital de terceiros para financiar parte do seu capital circulante bem como suas exportações de fumo, e utiliza capital próprio para a realização de investimentos de longo prazo. A distribuição de dividendos é também parte relevante da estratégia de gestão de capital, tendo a Companhia, nos últimos anos, destinado seus excedentes de caixa aos seus acionistas.

A dívida do grupo para relação ajustada do capital ao final do período está apresentada a seguir:

	30.09.14	31.12.13
Total do Passivo	3.552.756	3.965.112
menos: caixa e equivalente de caixa	1.133.265	1.391.669
<b>Dívida Líquida</b>	<b>2.419.491</b>	<b>2.573.443</b>
Total do patrimônio líquido	2.081.689	2.440.374
menos: valores acumulados no patrimônio relativo a hedge de fluxo de caixa	(111.030)	(21.183)
<b>Patrimônio líquido ajustado</b>	<b>2.192.719</b>	<b>2.461.557</b>
Índice da dívida líquida pelo patrimônio ajustado em 31 de Dezembro	1,10	1,05

## Notas Explicativas

### 7 Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia e suas controladas avaliaram seus principais ativos e passivos em relação aos valores de mercado/realização, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação estabelecidas pela Administração. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para se produzir o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. No entanto, o uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para estimativas, não trarão efeitos materiais de realização dessas estimativas.

#### 7.1 Classificação dos instrumentos financeiros

A Administração da Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos. Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados encontram-se descritos a seguir:

##### (a) Empréstimos e recebíveis

São classificados como empréstimos e recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, empréstimos com operações em conjunto e outros ativos circulantes, cuja mensuração é dada pelo custo amortizado. O valor contábil para estes instrumentos financeiros é uma aproximação razoável do valor justo em função dos vencimentos serem de curto prazo.

##### (b) Registrados ao valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Grupo gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Grupo. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício, exceto quando designados como instrumentos de *hedge accounting*.

##### (c) Outros passivos financeiros

São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos. Os empréstimos estão sujeitos a juros com taxas pré-fixadas e à variação cambial, conforme descrito na Nota 17.

#### 7.2 Estimativa com base no valor justo

Pressupõe-se que a estimativa de saldos de contas a receber e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigentes no mercado, para instrumentos financeiros similares. A Companhia utilizou os preços cotados em mercados ativos para instrumentos idênticos sobre a avaliação dos valores justos usados.

O Grupo aplica o IFRS 13/CPC 46 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

## Notas Explicativas

- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Os quadros a seguir apresentam os valores contábeis e justos dos referidos ativos e passivos e o nível da hierarquia do valor justo:

### • Consolidado

	Nível de classificação	30.09.14		31.12.13	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Empréstimos e recebíveis:</b>	<b>2</b>				
. Caixa e equivalentes de caixa (Nota 8)		1.133.265	1.133.265	1.391.669	1.391.669
. Contas a receber (Nota 9)		642.743	642.743	649.458	649.458
. Créditos com Partes Relacionadas (Nota 7.5)		323.185	323.185	894.008	894.008
. Outros ativos		41.997	41.997	43.215	43.215
		<b>2.141.190</b>	<b>2.141.190</b>	<b>2.978.350</b>	<b>2.978.350</b>
<b>Passivos financeiros não derivativos:</b>	<b>2</b>				
. Financiamento para exportação de fumo captado da Yolanda Netherlands B.V. (Nota 17)		(319.781)	(319.781)	(843.456)	(843.456)
. Empréstimos e financiamentos em moeda nacional (Nota 17)		(161.494)	(161.494)	(16.738)	(16.738)
. Adiantamentos de contratos de câmbio (ACC) (Nota 17)		(498.088)	(498.088)	(81.724)	(81.724)
. Fornecedores e outras contas a pagar		(339.032)	(339.032)	(524.996)	(524.996)
		<b>(1.318.395)</b>	<b>(1.318.395)</b>	<b>(1.466.914)</b>	<b>(1.466.914)</b>
<b>Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado:</b>					
. Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1	1.357	1.357	-	-
. Instrumentos Financeiros Derivativos - (Nota 7.3)	2	(64.413)	(64.413)	(12.267)	(12.267)
		<b>(63.056)</b>	<b>(63.056)</b>	<b>(12.267)</b>	<b>(12.267)</b>

### • Controladora

	Nível de classificação	30.09.14		31.12.13	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Empréstimos e recebíveis:</b>	<b>2</b>				
. Caixa e equivalentes de caixa (Nota 8)		953.844	953.844	1.368.286	1.368.286
. Contas a receber (Nota 9)		625.181	625.181	627.693	627.693
. Créditos com Partes Relacionadas		189.269	189.269	610.071	610.071
. Outros ativos		41.988	41.988	43.204	43.204
		<b>1.810.282</b>	<b>1.810.282</b>	<b>2.649.254</b>	<b>2.649.254</b>
<b>Passivos financeiros não derivativos:</b>	<b>2</b>				
. Financiamento para exportação de fumo captado da Yolanda Netherlands B.V. (Nota 17)		(319.781)	(319.781)	(843.456)	(843.456)
. Empréstimos e financiamentos em moeda nacional (Nota 17)		(161.494)	(161.494)	(16.738)	(16.738)
. Adiantamentos de contratos de câmbio (ACC) (Nota 17)		(498.088)	(498.088)	(81.724)	(81.724)
. Fornecedores e outras contas a pagar		(329.863)	(329.863)	(509.569)	(509.569)
		<b>(1.309.226)</b>	<b>(1.309.226)</b>	<b>(1.451.487)</b>	<b>(1.451.487)</b>
<b>Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado:</b>					
. Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1	1.357	1.357	-	-
. Instrumentos Financeiros Derivativos - (Nota 7.3)	2	(64.413)	(64.413)	(12.267)	(12.267)
		<b>(63.056)</b>	<b>(63.056)</b>	<b>(12.267)</b>	<b>(12.267)</b>

## Notas Explicativas

### 7.3 Instrumentos financeiros não derivativos e derivativos - Adiantamentos de Contrato de Câmbio (ACC) e Non Deliverable Forward (NDF)

#### (a) Contabilidade de Hedge (Hedge Accounting)

A exemplo da estratégia de proteção de parte dos fluxos de recebíveis decorrentes da exportação de fumo, elaborada pela Administração desde 2011 à luz do conceito do “*hedge* de fluxo de caixa”, em 28 de junho de 2013 um fluxo de embarques foi negociado e firmado com a empresa do Grupo BAT denominada British American Tobacco (GLP) Limited até janeiro de 2015. Também em 2013 a Companhia firmou contrato de exportação de fumo com a empresa China Tobacco International INC.. Adicionalmente, em 30 de junho de 2014 um novo fluxo de embarques foi negociado com a empresa GLP até janeiro de 2016. Dessa forma, a Companhia optou por mitigar a volatilidade cambial dos recebíveis por meio de uma estratégia de *hedge* de fluxo de caixa composta de Adiantamentos de Contratos de Câmbio (ACC), contratos de *swap* e contratos a termo de venda de moeda estrangeira (USD) – operações *Non Deliverable Forward* – NDF.

#### i. Não derivativos

Nesse contexto, as variações cambiais dos instrumentos financeiros não derivativos representados por contratos de ACC (instrumentos de proteção) foram inicialmente contabilizadas no patrimônio líquido na rubrica de “Ajustes de avaliação patrimonial” e, reclassificadas ao resultado do exercício no momento em que os recebíveis de exportações de fumo (item protegido) impactam o resultado, ou seja, no momento em que ocorrem os embarques. Em 30 de setembro de 2014, o saldo de contratos de ACC e ACE vinculados à estratégia de proteção de embarques de fumo (*hedge accounting*), respectivamente, é de R\$ 471.917 e de R\$ 20.158 (Dezembro de 2013 – R\$ 24.037 e R\$ 254.571) conforme quadros abaixo:

Instrumento	Instituição Financeira	Rating bancos	Data Contrato	Data de Vencimento	Taxa a Termo	Montante	
						USD	R\$
ACC	JP Morgan	A3	28/06/13	22/01/14	2,2010	10.000	23.420
	Juros						617
<b>Saldo de ACC em 31.12.13</b>						<b>10.000</b>	<b>24.037</b>
ACE	Citibank	Baa2	30/07/13	22/01/14	2,2510	5.000	11.710
ACE	Citibank	Baa2	31/07/13	27/01/14	2,2600	2.066	4.840
ACE	Citibank	Baa2	31/07/13	27/01/14	2,2602	6.855	16.055
ACE	Citibank	Baa2	31/07/13	27/01/14	2,2602	2.642	6.188
ACE	Bradesco	Baa2	31/10/13	27/01/14	2,1867	5.000	11.710
ACE	JP MORGAN	A3	12/07/13	03/02/14	2,2777	1.000	2.342
ACE	Banco do Brasil	Baa2	03/06/13	23/02/14	2,1107	10.000	23.420
ACE	Banco do Brasil	Baa2	03/06/13	23/02/14	2,1097	10.000	23.420
ACE	Banco do Brasil	Baa2	07/06/13	05/03/14	2,1304	2.455	5.750
ACE	Banco do Brasil	Baa2	07/06/13	05/03/14	2,1304	2.545	5.960
ACE	Banco do Brasil	Baa2	05/06/13	05/03/14	2,1407	15.000	35.130
ACE	Banco do Brasil	Baa2	06/06/13	05/03/14	2,1238	15.000	35.130
ACE	Banco do Brasil	Baa2	06/06/13	05/03/14	2,1450	5.000	11.710
ACE	Bradesco	Baa2	30/04/13	21/01/14	2,0017	2.009	4.704
ACE	JP MORGAN	A3	27/06/13	23/01/14	2,2200	5.000	11.710
ACE	Banco do Brasil	Baa2	31/10/13	27/01/14	2,1819	2.000	4.684
ACE	Bradesco	Baa2	10/06/13	02/02/14	2,1402	8.478	19.854
ACE	Bradesco	Baa2	07/08/13	03/02/14	2,3005	2.000	4.684
ACE	Bradesco	Baa2	08/08/13	03/02/14	2,3005	4.000	9.368
ACE	Bradesco	Baa2	01/07/13	24/12/13	2,1849	142	333
ACE	Bradesco	Baa2	09/05/13	02/01/14	2,0135	220	514
ACE	Bradesco	Baa2	13/05/13	05/01/14	2,0065	1.293	3.029
ACE	JP MORGAN	A3	14/06/13	19/12/13	2,1500	694	1.625
ACE	JP MORGAN	A3	18/06/13	19/12/13	2,1407	159	373
	Juros						328
<b>Saldo de ACE em 31.12.13</b>						<b>108.558</b>	<b>254.571</b>
<b>Total em 31.12.13</b>						<b>118.558</b>	<b>278.608</b>

## Notas Explicativas

Instrumento	Instituição Financeira	Rating bancos	Data Contrato	Data de Vencimento	Taxa a Termo	Montante	
						USD	BRL
ACC	Santander	Baa1	30/06/14	12/10/14	2,2025	2.000	4.901
ACC	Banco do Brasil	Baa2	27/07/14	06/10/14	2,2233	2.200	5.391
ACC	Banco do Brasil	Baa2	27/07/14	15/10/14	2,2405	1.000	2.450
ACC	Bradesco	Baa2	27/07/14	13/01/15	2,2460	1.000	2.450
ACC	Bradesco	Baa2	27/07/14	12/01/15	2,2235	1.000	2.450
ACC	Bradesco	Baa2	27/07/14	12/01/15	2,2260	1.000	2.450
ACC	Citibank	Baa2	30/06/14	14/03/15	2,2025	5.000	12.252
ACC	Citibank	Baa2	30/06/14	14/03/15	2,2025	5.000	12.252
ACC	Santander	Baa1	30/06/14	22/09/14	2,2025	5.000	12.252
ACC	Santander	Baa1	30/06/14	22/09/14	2,2025	2.000	4.901
ACC	Santander	Baa1	30/06/14	14/10/14	2,2025	5.000	12.252
ACC	Santander	Baa1	30/06/14	22/10/14	2,2025	3.000	7.351
ACC	Santander	Baa1	30/06/14	22/10/14	2,2025	2.000	4.901
ACC	Citibank	Baa2	30/06/14	15/12/14	2,2025	5.000	12.252
ACC	Citibank	Baa2	30/06/14	15/12/14	2,2025	5.000	12.252
ACC	Citibank	Baa2	30/06/14	22/12/14	2,2025	5.000	12.252
ACC	Citibank	Baa2	30/06/14	22/12/14	2,2025	5.000	12.252
ACC	Bradesco	Baa2	30/06/14	22/12/14	2,2025	5.000	12.252
ACC	Bradesco	Baa2	30/06/14	22/12/14	2,2025	5.000	12.252
ACC	Bradesco	Baa2	30/06/14	23/12/14	2,2025	5.000	12.252
ACC	Bradesco	Baa2	30/06/14	26/12/14	2,2025	5.000	12.252
ACC	Bradesco	Baa2	30/06/14	30/12/14	2,2025	5.000	12.252
ACC	Bradesco	Baa2	30/06/14	26/01/15	2,2025	5.000	12.252
ACC	Santander	Baa1	30/06/14	26/01/15	2,2025	5.000	12.252
ACC	Bradesco	Baa2	30/06/14	18/02/15	2,2025	5.000	12.252
ACC	Bradesco	Baa2	30/06/14	23/02/15	2,2025	5.000	12.252
ACC	Bradesco	Baa2	30/06/14	23/02/15	2,2025	5.000	12.252
ACC	JP Morgan	A3	30/06/14	20/03/15	2,2025	5.000	12.252
ACC	JP Morgan	A3	30/06/14	23/03/15	2,2025	5.000	12.252
ACC	JP Morgan	A3	30/06/14	27/03/15	2,2025	5.000	12.252
ACC	JP Morgan	A3	30/06/14	27/03/15	2,2025	5.000	12.252
ACC	BNP Paribas	A1	30/06/14	03/04/15	2,2025	10.000	24.504
ACC	BNP Paribas	A1	30/06/14	03/04/15	2,2025	10.000	24.504
ACC	BNP Paribas	A1	30/06/14	29/05/15	2,2025	10.000	24.504
ACC	BNP Paribas	A1	30/06/14	29/05/15	2,2025	5.000	12.252
ACC	BNP Paribas	A1	30/06/14	19/06/15	2,2025	5.000	12.252
ACC	BNP Paribas	A1	30/06/14	19/06/15	2,2025	5.000	12.252
ACC	BNP Paribas	A1	30/06/14	19/06/15	2,2025	5.000	12.252
ACC	Banco do Brasil	Baa2	07/08/14	03/11/14	2,2832	2.615	6.407
ACC	Banco do Brasil	Baa2	11/08/14	10/11/14	2,2718	3.500	8.576
ACC	Banco do Brasil	Baa2	27/08/14	24/11/14	2,2875	1.037	2.541
ACC	Bradesco	Baa2	05/08/14	28/04/15	2,2669	3.200	7.841
ACC	BNP Paribas	A1	06/08/14	04/05/15	2,2615	1.000	2.450
ACC	BNP Paribas	A1	07/08/14	04/05/15	2,2690	5.000	12.252
	Juros						2.540
<b>Saldo de ACC em 30.09.14</b>						<b>191.551</b>	<b>471.917</b>
ACE	Santander	Baa1	17/04/14	30/10/14	2,2280	145	356
ACE	Santander	Baa1	17/04/14	30/10/14	2,2280	624	1.529
ACE	Banco do Brasil	Baa2	27/05/14	18/11/14	2,2189	5.000	12.252
ACE	Banco do Brasil	Baa2	07/08/14	03/11/14	2,2832	2.385	5.845
	Juros						175
<b>Saldo de ACE em 30.09.14</b>						<b>8.155</b>	<b>20.158</b>
<b>Total em 30.09.14</b>						<b>199.706</b>	<b>492.075</b>

## Notas Explicativas

### ii. Derivativos

Conforme mencionado acima, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos através de operações de NDF e *swap* para mitigar a volatilidade cambial de parcela do fluxo de recebíveis de exportações de fumo do fluxo de embarques das safras 2013 e 2014. As principais características desses instrumentos, podem ser resumidas como segue:

Derivativo	Instituição Financeira	Rating bancos	Data Contrato	Data de Vencimento	Taxa a Termo	Montante		Valor justo	Variação para o valor justo
						USD	R\$		
NDF	Banco do Brasil S.A.	Baa2	26/09/13	02/01/14	2,2824	9.000	20.541	21.169	(628)
NDF	Banco do Brasil S.A.	Baa2	28/06/13	26/02/14	2,3253	27.000	62.782	64.098	(1.316)
NDF	Banco do Brasil S.A.	Baa2	28/06/13	26/03/14	2,3377	27.000	63.117	64.475	(1.358)
NDF	Banco do Brasil S.A.	Baa2	28/06/13	28/04/14	2,3537	26.000	61.195	62.496	(1.301)
NDF	Banco do Brasil S.A.	Baa2	28/06/13	28/05/14	2,3691	24.000	56.857	58.077	(1.220)
NDF	Banco do Brasil S.A.	Baa2	28/06/13	26/06/14	2,3836	18.000	42.904	43.832	(928)
NDF	Banco do Brasil S.A.	Baa2	28/06/13	29/07/14	2,4018	19.000	45.633	46.608	(975)
NDF	Banco do Brasil S.A.	Baa2	28/06/13	27/08/14	2,4176	18.000	43.517	44.450	(933)
NDF	Banco do Brasil S.A.	Baa2	28/06/13	26/09/14	2,4363	15.000	36.545	37.300	(755)
NDF	HSBC	Baa2	28/06/13	28/10/14	2,4506	15.000	36.759	37.571	(812)
NDF	Banco do Brasil S.A.	Baa2	28/06/13	26/11/14	2,4666	13.000	32.066	32.796	(730)
NDF	Banco do Brasil S.A.	Baa2	28/06/13	19/12/14	2,4856	11.000	27.342	27.894	(552)
NDF	Banco do Brasil S.A.	Baa2	28/06/13	28/01/15	2,5046	14.000	35.064	35.823	(759)
<b>Saldo em 31.12.13</b>						<b>236.000</b>	<b>564.329</b>	<b>576.589</b>	<b>(12.267)</b>

NDF	Banco do Brasil	Baa2	30/06/14	28/10/14	2,2729	22.000	50.004	54.286	(4.283)
NDF	Itaú	Baa2	30/06/13	28/10/14	2,4506	2.500	6.127	6.169	(42)
NDF	Itaú	Baa2	30/06/13	28/10/14	2,4506	12.500	30.633	30.844	(212)
NDF	Santander	Baa1	26/09/14	28/10/14	2,4291	(2.500)	(6.073)	(6.169)	96
NDF	Standard Chartered	A2	30/06/14	26/11/14	2,2910	15.000	34.365	37.293	(2.928)
NDF	Itaú	Baa2	30/06/13	26/11/14	2,4660	13.000	32.058	32.320	(262)
NDF	Itaú	Baa2	30/06/14	19/12/14	2,3047	15.000	34.571	37.525	(2.955)
NDF	Itaú	Baa2	30/06/13	19/12/14	2,4856	11.000	27.342	27.519	(177)
NDF	Itaú	Baa2	30/06/13	28/01/15	2,5046	14.000	35.064	35.325	(260)
NDF	Banco do Brasil	Baa2	30/06/14	26/02/15	2,3428	20.000	46.856	50.818	(3.962)
NDF	Banco do Brasil	Baa2	17/07/14	26/06/15	2,4440	1.000	2.444	2.623	(179)
NDF	Banco do Brasil	Baa2	30/06/14	28/09/15	2,4738	8.000	19.790	21.511	(1.721)
NDF	Itaú	Baa2	30/06/14	28/10/15	2,4894	13.000	32.362	35.230	(2.868)
NDF	Banco do Brasil	Baa2	30/06/14	26/11/15	2,5102	10.000	25.102	27.303	(2.201)
NDF	Banco do Brasil	Baa2	30/06/14	26/11/15	2,5115	35.000	87.903	95.559	(7.659)
NDF	Santander	Baa1	02/07/14	26/11/15	2,3082	2.000	4.616	4.972	(356)
NDF	Banco do Brasil	Baa2	17/07/14	26/11/15	2,5371	1.000	2.537	2.730	(193)
NDF	Banco do Brasil	Baa2	30/06/14	21/12/15	2,5254	10.000	25.254	27.475	(2.221)
NDF	Standard Chartered	A2	30/06/14	21/12/15	2,5235	35.000	88.323	96.164	(7.841)
NDF	Santander	Baa1	17/07/14	21/12/15	2,5518	2.000	5.104	5.495	(391)
NDF	Itaú	Baa2	30/06/14	27/01/16	2,5452	45.000	114.534	124.697	(10.163)
NDF	Banco do Brasil	Baa2	17/07/14	27/01/16	2,5750	1.000	2.575	2.771	(196)
SWAP	Itaú	Baa2	30/06/14	29/07/15	2,2025	48.000	105.720	117.619	(11.899)
SWAP	Itaú	Baa2	30/06/14	27/08/15	2,2025	13.000	28.633	31.863	(3.231)
SWAP	Itaú	Baa2	30/06/14	28/09/15	2,2025	7.000	15.418	17.157	(1.740)
Juros (SWAP)									3.531
<b>Saldo em 30.09.14</b>						<b>353.500</b>	<b>851.259</b>	<b>919.100</b>	<b>(64.313)</b>

## Notas Explicativas

A tabela a seguir indica os períodos em que os fluxos de caixa associados com o *hedge* de fluxo de caixa deverão ocorrer e o valor justo relacionado ao instrumento de *hedge*:

Instrumento de Hedge	30.09.14					31.12.13				
	Valor Justo	Fluxo de caixa esperado	até 2 meses	2-12 meses	1-2 anos	Valor Justo	Fluxo de caixa esperado	até 2 meses	2-12 meses	1-2 anos
Non deliverable forward -NDF	752.461	699.589	153.150	169.078	377.362	576.589	552.854	84.334	435.724	32.796
ACC	471.917	471.917	46.822	419.018	6.252	24.037	24.037	24.037	-	-
Contratos de Swap	166.639	166.627	-	166.627	-	-	-	-	-	-

A Companhia reconhece no resultado os efeitos dos instrumentos de *hedge* registrados no patrimônio líquido no momento do embarque do fumo (objeto do *hedge*) que ocorre geralmente um mês antes do recebimento das vendas e coincide com o vencimento dos instrumentos de *hedge*.

A tabela a seguir indica os períodos em que os fluxos de caixa associados com o *hedge* de fluxo de caixa deverão impactar o resultado e o valor justo relacionado ao instrumento de *hedge*:

Instrumento de Hedge	30.09.14					31.12.13				
	Valor Justo	Fluxo de caixa esperado	até 2 meses	2-12 meses	1-2 anos	Valor Justo	Fluxo de caixa esperado	até 2 meses	2-12 meses	1-2 anos
Non deliverable forward -NDF	667.330	615.050	132.322	137.222	345.506	555.421	531.770	63.250	468.520	-
ACC	449.864	449.864	24.769	419.018	6.252	24.037	24.037	24.037	-	-
Contratos de Swap	166.639	166.627	-	166.627	-	-	-	-	-	-

A parcela do *hedge* de fluxo de caixa que afetou o resultado da Companhia em 30 de setembro de 2014 e de 2013 está divulgada na Nota 7.4.

Em 30 de setembro de 2014 e de 2013, essa estratégia de *hedge* se mostrou efetiva, tanto prospectivamente quanto retrospectivamente.

### (b) Outras Operações

A Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos e não derivativos para se proteger de oscilações cambiais oriundas de atividades operacionais e financeiras utilizando para tal Adiantamentos de Contratos de Câmbio (ACC) e contratos a termo de venda de moeda estrangeira (USD) – operações de NDF (Non Deliverable Forward), cujas variações foram contabilizadas no resultado financeiro.

#### i. Não derivativos

Em 30 de setembro de 2014 o saldo de contratos de ACC e ACE vinculados à estratégia de proteção dessas operações eram, respectivamente, R\$ 26.171 e R\$ 42.719 (Em Dezembro de 2013 não havia contratos de ACE vinculados à estratégia de proteção dessas operações e o total dos contratos de ACC era de R\$57.688), conforme quadro abaixo:

## Notas Explicativas

Instrumento	Instituição Financeira	Rating bancos	Data Contrato	Data de Vencimento	Taxa a Termo	Montante		
						USD	BRL	
ACC	Santander	Baa1	20/12/13	18/05/14	2,3465	1.000	2.342	
ACC	Santander	Baa1	04/12/13	03/06/14	2,3540	2.000	4.684	
ACC	Santander	Baa1	05/12/13	03/06/14	2,3735	2.000	4.684	
ACC	Banco do Brasil	Baa2	22/10/13	16/01/14	2,1616	2.000	4.684	
ACC	Banco do Brasil	Baa2	25/10/13	21/01/14	2,1852	2.000	4.684	
ACC	Banco do Brasil	Baa2	25/10/13	21/01/14	2,1848	2.000	4.684	
ACC	Bradesco	Baa2	25/10/13	21/01/14	2,1877	2.000	4.684	
ACC	Banco do Brasil	Baa2	01/11/13	28/01/14	2,1965	2.000	4.684	
ACC	Banco do Brasil	Baa2	04/11/13	29/01/14	2,2230	2.000	4.684	
ACC	Banco do Brasil	Baa2	04/11/13	29/01/14	2,2070	2.000	4.684	
ACC	Banco do Brasil	Baa2	04/11/13	29/01/14	2,2114	2.000	4.684	
ACC	Banco do Brasil	Baa2	18/11/13	11/02/14	2,3330	2.000	4.684	
ACC	Banco do Brasil	Baa2	25/11/13	19/02/14	2,3118	1.000	2.342	
Juros								1.480
<b>Total em 31.12.13</b>						<b>24.000</b>	<b>57.688</b>	

Instrumento	Instituição Financeira	Rating bancos	Data Contrato	Data de Vencimento	Taxa a Termo	Montante		
						USD	BRL	
ACC	Citibank	Baa2	24/03/14	15/12/14	2,3370	3.803	9.319	
ACC	Citibank	Baa2	27/03/14	22/12/14	2,3050	5.000	12.252	
ACC	Citibank	Baa2	27/03/14	22/12/14	2,3205	1.820	4.459	
Juros								141
<b>Total em 30.09.14</b>						<b>10.623</b>	<b>26.171</b>	

ACE	Santander	Baa1	17/04/14	12/10/14	2,2360	1.084	2.657	
ACE	Citibank	Baa2	20/03/14	14/03/15	2,3575	5.000	12.252	
ACE	Citibank	Baa2	20/03/14	14/03/15	2,3400	5.000	12.252	
ACE	Citibank	Baa2	24/03/14	15/12/14	2,3485	5.000	12.252	
ACE	Citibank	Baa2	24/03/14	15/12/14	2,3370	1.197	2.933	
Juros								373
<b>Saldo de ACE em 30.09.14</b>						<b>17.281</b>	<b>42.719</b>	
<b>Total em 30.09.14</b>						<b>27.904</b>	<b>68.890</b>	

## ii. Derivativos

Conforme mencionado acima, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos através de operações de NDF para mitigar o efeito de oscilações cambiais oriundas de atividades operacionais e financeiras. As principais características desses instrumentos, podem ser resumidas como segue:

Derivativo	Instituição Financeira	Rating bancos	Data Contrato	Data de Vencimento	Taxa a Termo	Montante		Valor justo	Variação para o valor justo
						USD	R\$		
NDF	Banco do Brasil	Baa2	26/09/14	28/10/14	2,4571	5.000	12.286	12.338	(52)
NDF	Banco do Brasil	Baa2	26/09/14	28/10/14	2,4436	5.000	12.218	12.338	(120)
NDF	Standard Chartered	A2	26/09/14	28/10/14	2,4576	5.000	12.288	12.338	(50)
NDF	HSBC	Aa3	26/09/14	28/10/14	2,4401	3.000	7.320	7.403	(82)
NDF	BNP Paribas	A1	29/09/14	28/10/14	2,4850	5.000	12.425	12.338	87
NDF	Standard Chartered	A2	29/09/14	28/10/14	2,4932	5.000	12.466	12.338	128
NDF	Banco do Brasil	Baa2	29/09/14	28/10/14	2,4654	5.000	12.327	12.338	(11)
<b>Saldo em 30.09.14</b>						<b>33.000</b>	<b>81.330</b>	<b>81.430</b>	<b>(100)</b>

## Notas Explicativas

Todas essas operações encontram-se devidamente registradas na CETIP S.A..

Em 31 de Dezembro de 2013, não havia operações de NDF (*Non Deliverable Forward*) para mitigar a volatilidade cambial de outras atividades operacionais e financeiras.

### 7.4 Saldos e resultados dos instrumentos financeiros utilizados para hedge accounting

	USD milhões		R\$ milhões			
	Saldos		Patrimônio Líquido		Resultado	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13	30.09.14	30.09.13
<b>Hedge de fluxo de caixa:</b>						
ACC	191.551	-	(47.601)	(9.951)	(1.149)	(3.800)
NDF (Non Deliverable Forward)	285.500	236.000	(46.560)	(11.232)	(42.645)	2.800
Contratos de Swap	68.000	-	(16.869)	-	-	-
<b>Total</b>	<b>545.051</b>	<b>236.000</b>	<b>(111.030)</b>	<b>(21.183)</b>	<b>(43.795)</b>	<b>(1.000)</b>

### 7.5 Créditos com Partes Relacionadas

	Consolidado	
	30.09.14	31.12.13
British American Tobacco (GLP) Limited (a)	304.407	872.700
Brascuba Cigarrillos, S.A. (b)	18.778	21.308
	<b>323.185</b>	<b>894.008</b>
<b>Circulante</b>	304.407	872.700
<b>Não Circulante</b>	18.778	21.308

#### (a) British American Tobacco (GLP) Limited

Referente substancialmente à operação de venda da participação societária detida pela Yolanda Participações S.A. na Yolanda Netherlands B.V. para o GLP pelo valor de USD 538.300, o saldo a receber em 30 de setembro de 2014 é de R\$ 296.999 (R\$ 872.700 em 31 de dezembro de 2013), cujos vencimentos são conforme segue:

Datas de vencimento	Saldos em	Saldos em	Saldos em	Saldos em
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
	R\$		USD	
27/03/2014	-	237.371	-	101.354
27/06/2014	-	203.461	-	86.875
29/09/2014	-	152.595	-	65.156
29/12/2014	296.999	279.273	121.204	119.246
<b>Total</b>	<b>296.999</b>	<b>872.700</b>	<b>121.204</b>	<b>372.631</b>

#### (b) Brascuba Cigarrillos, S.A.

Refere-se ao adiantamento para futuro aumento de capital realizado pela controlada indireta Yolanda Participações S.A. na operação em conjunto Brascuba.

## Notas Explicativas

### 7.6 Análise de sensibilidade dos principais instrumentos financeiros

Em complemento às análises de risco mencionadas na Nota 6 e em conformidade com a Instrução CVM N° 475/08, apresentamos abaixo “Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade - efeito na variação do valor justo” dos principais instrumentos financeiros, considerando-se que o principal risco de mercado ao qual a Companhia está exposta é o risco de taxa de câmbio.

	Operação	Valor exposto (USD mil)	Ganho (Perda) no resultado - R\$ milhões		
			Cenário Provável taxa spot R\$/US\$ 2,40	Cenário Possível Depreciação do US\$ em 25%	Cenário Remoto - Depreciação do US\$ em 50%
Itens expostos	Contas a receber de exportação	80.191	(4.042)	(49.125)	(98.250)
	Fluxo de embarque de fumo	588.674	(29.669)	(360.622)	(721.244)
	Contas a receber-letras descontadas (Nota 7.4)	121.204	(6.109)	(74.250)	(148.499)
	Financiamentos para exportação de fumo (Nota 17)	130.158	10.245	124.522	249.044
		<b>920.227</b>			
Instrumentos de hedge	ACC - contas a receber	202.174	10.190	123.852	247.704
	Contratos de Swap	68.000	3.427	41.657	83.314
	NDF - fluxo de embarque de fumo	318.500	16.052	195.113	390.226
		<b>588.674</b>			
Efeito líquido no resultado			94	1.148	2.295

### 8 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
Caixa e Bancos	341.887	184.882	164.913	178.820
Aplicações em debentures com compromisso de recompra	560.114	820.444	557.667	810.019
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	196	73.326	196	73.326
Fundos de Investimentos	231.068	313.017	231.068	306.121
	<b>1.133.265</b>	<b>1.391.669</b>	<b>953.844</b>	<b>1.368.286</b>

Referem-se a títulos de liquidez imediata mantidos com instituições financeiras que possuem classificação externa de crédito considerada de primeira linha pelas agências de avaliação de riscos. As aplicações em debentures com compromisso de recompra e os Certificados de Depósitos Bancários são vinculados a taxas que variam entre 100% e 102% do CDI.

Do saldo consolidado de caixa e equivalentes de caixa, R\$ 17.149 (2013 - R\$ 10.723) referem-se a recursos mantidos em moeda estrangeira.

## Notas Explicativas

### 9 Contas a receber

#### (a) Composição do saldo

	Consolidado		Controladora	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
<b>Circulante</b>				
Clientes Terceiros	525.108	723.493	508.747	702.779
Clientes Cias do Grupo BAT	164.908	178.976	164.901	178.976
Adiantamentos sobre Cambiais Entregues	(62.877)	(254.571)	(62.877)	(254.571)
Contas a Receber de Agricultores	22.286	11.187	22.286	11.187
Provisão para Impairment	(13.294)	(13.344)	(13.028)	(13.178)
Outras	1.660	1.181	1.667	1.181
	<b>637.791</b>	<b>646.922</b>	<b>621.696</b>	<b>626.374</b>
<b>Não Circulante</b> - Contas a Receber de Agricultores e Outros	<b>4.952</b>	<b>2.536</b>	<b>3.485</b>	<b>1.319</b>
Parcela do saldo a receber de clientes mantido em dólares dos Estados Unidos	<b>196.500</b>	<b>143.989</b>	<b>196.500</b>	<b>143.989</b>

As contas a receber de agricultores constituem-se basicamente de: (i) fornecimento de insumos agrícolas para o plantio e colheita do fumo e (ii) investimentos para construção de estufas e galpões para cura e secagem do fumo pelo produtor.

#### (b) Idade do saldo de contas a receber de clientes e de agricultores

	Consolidado		Controladora	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
A vencer	618.310	620.311	600.482	598.380
Vencidos até 180 dias	27.299	34.426	27.299	34.426
Vencidos há mais de 180 dias	10.428	8.065	10.428	8.065
	<b>656.037</b>	<b>662.802</b>	<b>638.209</b>	<b>640.871</b>

#### (c) Movimentações na provisão para impairment de contas a receber

	Consolidado	Controladora
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>13.344</b>	<b>13.178</b>
Adições/Reversões	2.245	2.246
Baixas	(2.295)	(2.396)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2014</b>	<b>13.294</b>	<b>13.028</b>

## Notas Explicativas

### 10 Estoques

	Consolidado		Controladora	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
<b>Circulante</b>				
Produtos Acabados	1.238.981	694.624	1.237.923	694.205
Produtos em Elaboração	6.291	4.275	6.149	4.144
Matérias-Primas	382.055	340.226	376.061	335.374
Produtos de Revenda	56.304	52.938	55.872	52.694
Materiais Diversos	50.598	43.734	46.734	39.867
Provisão para Impairment	(7.465)	(20.566)	(7.248)	(20.217)
	<b>1.726.764</b>	<b>1.115.231</b>	<b>1.715.491</b>	<b>1.106.067</b>
<b>Não Circulante - Insumos (lenha)</b>	<b>18.362</b>	<b>17.690</b>	<b>18.353</b>	<b>17.684</b>

### 11 Tributos a recuperar - circulante e não circulante

	Consolidado		Controladora	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
ICMS sobre compra de ativo imobilizado (unidades fabris)	30.665	30.730	30.665	30.730
Diferencial de alíquota de ICMS entre os estados	37.612	41.676	37.612	41.676
Provisão para perdas com créditos fiscais - ICMS	(12.665)	(12.665)	(12.665)	(12.665)
Imposto de renda e contribuição social	21.154	10.311	19.402	8.702
PIS/COFINS/Finsocial a recuperar	109.915	80.844	109.915	80.844
Outros impostos a recuperar	4.906	4.954	4.905	4.944
	<b>191.587</b>	<b>155.850</b>	<b>189.834</b>	<b>154.231</b>
Circulante	62.084	55.233	60.331	53.614
Não Circulante	129.503	100.617	129.503	100.617

### 12 Impostos e despesas antecipados

	Consolidado		Controladora	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
IPI	175.569	721.562	175.569	721.562
Despesas antecipadas	47.894	50.031	43.820	48.909
Selos em estoque	1.407	1.427	1.407	1.427
ICMS	1.266	461	1.266	461
	<b>226.136</b>	<b>773.481</b>	<b>222.062</b>	<b>772.359</b>
Circulante	216.900	762.415	215.786	761.293
Não Circulante	9.236	11.066	6.276	11.066

## Notas Explicativas

### 13 Investimentos

#### (a) Composição do saldo

	Controladora	
	30.09.14	31.12.13
<b>Controlada</b>		
Yolanda Participações S.A. e subsidiárias	314.598	291.356
<b>Operação em conjunto</b>		
Agrega Inteligência em Compras Ltda.	7.749	10.501
	<u>322.347</u>	<u>301.857</u>

#### (b) Movimentações do saldo.

Sociedades Controladas e Operações em Conjunto	Controlada	Operação em conjunto	Total
	Yolanda Participações S.A. e Operação em conjunto	Agrega Inteligência em Compras Ltda.	
<b>Principais Informações</b>			
<b>Quantidade de ações ordinárias/quotas possuídas:</b>			
em 31 de dezembro de 2013	111.405	55.000	
em 30 de setembro de 2014	111.405	55.000	
<b>Percentual de participação no capital social:</b>			
em 31 de dezembro de 2013	100,00 %	50,00 %	
em 30 de setembro de 2014	100,00 %	50,00 %	
<b>Total de Ativos:</b>			
em 31 de dezembro de 2013	905.906	21.367	
em 30 de setembro de 2014	500.532	15.898	
<b>Total de Passivos:</b>			
em 31 de dezembro de 2013	614.550	365	
em 30 de setembro de 2014	185.934	106	
<b>Patrimônio líquido:</b>			
em 31 de dezembro de 2013	291.356	21.002	
em 30 de setembro de 2014	314.598	15.497	
<b>Lucro líquido do período:</b>			
em 31 de dezembro de 2013	130.808	20.055	
em 30 de setembro de 2014	22.203	15.295	
<b>Movimentação dos investimentos</b>			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>291.356</b>	<b>10.501</b>	<b>301.857</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial apropriados diretamente no Patrimônio Líquido	1.039	-	1.039
Resultado de equivalência patrimonial	22.203	7.648	29.851
Dividendos	-	(10.400)	(10.400)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2014</b>	<b>314.598</b>	<b>7.749</b>	<b>322.347</b>

**Notas Explicativas****14 Imobilizado****(a) Composição do saldo líquido**

	Consolidado		Controladora	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
Terrenos	37.316	37.328	37.316	37.328
Edifícios	221.634	228.766	219.894	227.053
Máquinas e Equipamentos	451.545	431.566	444.372	424.110
Veículos	62.231	52.510	61.622	51.660
Imobilizado em Andamento	106.820	161.852	103.691	160.191
Equipamentos de Processamento de Dados	15.002	16.470	14.926	16.377
Móveis e Utensílios	16.099	14.662	15.991	14.537
Instalações	16.546	17.414	16.539	17.406
Outros (inclui ativo diferido na controladora)	11.724	13.899	10.163	12.229
	<b>938.917</b>	<b>974.467</b>	<b>924.514</b>	<b>960.891</b>

**(b) Síntese das movimentações do saldo consolidado**

Costo do imobilizado bruto	Terrenos/ Cercas	Edifícios	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Imobilizado em Andamento	Equipamentos de Processamento de Dados	Móveis e Utensílios	Outros Imobilizados	Total
<b>Saldos em 31.12.13</b>	<b>38.965</b>	<b>455.852</b>	<b>1.627.263</b>	<b>188.388</b>	<b>161.852</b>	<b>112.170</b>	<b>38.855</b>	<b>72.817</b>	<b>2.696.162</b>
Adições	-	2.165	5.601	14.599	60.127	1.167	1.003	440	85.102
Transferências	35	4.829	92.753	1.970	(111.261)	4.398	2.907	3.079	(1.290)
Baixas	-	(32)	(4.365)	(12.206)	(5.365)	(5.117)	(757)	(1.982)	(29.824)
Impairment	-	-	96	-	-	-	-	-	96
Efeito do Câmbio	-	101	424	89	1.467	19	19	238	2.357
<b>Saldos em 30.09.14</b>	<b>39.000</b>	<b>462.915</b>	<b>1.721.772</b>	<b>192.840</b>	<b>106.820</b>	<b>112.637</b>	<b>42.027</b>	<b>74.592</b>	<b>2.752.603</b>
<b>Depreciação acumulada</b>									
<b>Saldos em 31.12.13</b>	<b>1.637</b>	<b>227.086</b>	<b>1.195.697</b>	<b>135.878</b>	<b>-</b>	<b>95.700</b>	<b>24.193</b>	<b>41.504</b>	<b>1.721.695</b>
Adições	47	14.138	77.849	6.463	-	7.008	2.174	4.522	112.201
Transferências	-	-	38	-	-	-	(38)	-	-
Baixas	-	(15)	(4.059)	(12.062)	-	(5.104)	(434)	(61)	(21.735)
Efeito do Câmbio	-	72	702	330	-	31	33	357	1.525
<b>Saldos em 30.09.14</b>	<b>1.684</b>	<b>241.281</b>	<b>1.270.227</b>	<b>130.609</b>	<b>-</b>	<b>97.635</b>	<b>25.928</b>	<b>46.322</b>	<b>1.813.686</b>
<b>Imobilizado líquido</b>									
<b>Saldos em 31.12.13</b>	<b>37.328</b>	<b>228.766</b>	<b>431.566</b>	<b>52.510</b>	<b>161.852</b>	<b>16.470</b>	<b>14.662</b>	<b>31.313</b>	<b>974.467</b>
<b>Saldos em 30.09.14</b>	<b>37.316</b>	<b>221.634</b>	<b>451.545</b>	<b>62.231</b>	<b>106.820</b>	<b>15.002</b>	<b>16.099</b>	<b>28.270</b>	<b>938.917</b>

## Notas Explicativas

### (c) Síntese das movimentações do saldo da controladora

Custo do imobilizado bruto	Terrenos/ Cercas	Edifícios	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Imobilizado em Andamento	Equipamentos de Processamento de Dados	Móveis e Utensílios	Outros Imobilizados	Total
<b>Saldos em 31.12.13</b>	<b>38.965</b>	<b>453.682</b>	<b>1.613.564</b>	<b>185.740</b>	<b>160.191</b>	<b>111.157</b>	<b>38.298</b>	<b>91.190</b>	<b>2.692.787</b>
Adições	-	2.165	5.601	14.599	60.127	1.167	1.005	427	85.091
Transferências	35	4.831	92.754	1.971	(111.262)	4.397	2.906	3.076	(1.292)
Baixas	-	(32)	(4.365)	(12.206)	(5.365)	(5.117)	(757)	(1.982)	(29.824)
Impairment	-	-	96	-	-	-	-	-	96
<b>Saldos em 30.09.14</b>	<b>39.000</b>	<b>460.646</b>	<b>1.707.650</b>	<b>190.104</b>	<b>103.691</b>	<b>111.604</b>	<b>41.452</b>	<b>92.711</b>	<b>2.746.858</b>
<b>Depreciação acumulada</b>									
<b>Saldos em 31.12.13</b>	<b>1.637</b>	<b>226.629</b>	<b>1.189.454</b>	<b>134.080</b>	-	<b>94.780</b>	<b>23.761</b>	<b>61.555</b>	<b>1.731.896</b>
Adições	47	14.138	77.845	6.464	-	7.002	2.172	4.516	112.184
Baixas	-	(15)	(4.059)	(12.062)	-	(5.104)	(434)	(62)	(21.736)
<b>Saldos em 30.09.14</b>	<b>1.684</b>	<b>240.752</b>	<b>1.263.278</b>	<b>128.482</b>	-	<b>96.678</b>	<b>25.461</b>	<b>66.009</b>	<b>1.822.344</b>
<b>Imobilizado líquido</b>									
<b>Saldos em 31.12.13</b>	<b>37.328</b>	<b>227.053</b>	<b>424.110</b>	<b>51.660</b>	<b>160.191</b>	<b>16.377</b>	<b>14.537</b>	<b>29.635</b>	<b>960.891</b>
<b>Saldos em 30.09.14</b>	<b>37.316</b>	<b>219.894</b>	<b>444.372</b>	<b>61.622</b>	<b>103.691</b>	<b>14.926</b>	<b>15.991</b>	<b>26.702</b>	<b>924.514</b>

## 15 Intangível

### (a) Composição do saldo

	Consolidado		Controladora	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
Programas de Software-Licenças de Uso	269.197	267.145	265.526	262.059
Intangível em Andamento	24.295	5.295	24.295	5.295
Amortização Acumulada	(248.386)	(242.304)	(245.718)	(238.266)
	<b>45.106</b>	<b>30.136</b>	<b>44.103</b>	<b>29.088</b>

### (b) Movimentações do saldo consolidado

	Saldos em 31.12.13	Adições	Transferências	Baixas	Efeito Câmbio	Saldos em 30.09.14
Custo do intangível	272.440	22.374	98	(4)	(1.416)	293.492
Amortização acumulada	(242.304)	(7.459)	-	3	1.374	(248.386)
<b>Intangível líquido</b>	<b>30.136</b>	<b>14.915</b>	<b>98</b>	<b>(1)</b>	<b>(42)</b>	<b>45.106</b>

### (c) Movimentações do saldo da controladora

	Saldos em 31.12.13	Adições	Transferências	Saldos em 30.09.14
Custo do intangível	267.354	22.370	98	289.822
Amortização acumulada	(238.266)	(7.453)	-	(245.719)
<b>Intangível líquido</b>	<b>29.088</b>	<b>14.917</b>	<b>98</b>	<b>44.103</b>

## Notas Explicativas

### 16 Tributos a recolher sobre vendas

	Consolidado		Controladora	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
IPI	423.315	988.616	423.315	988.616
ICMS	358.171	453.513	358.171	453.513
PIS	32.285	38.541	32.285	38.512
COFINS	112.108	139.149	112.108	139.015
	<b>925.879</b>	<b>1.619.819</b>	<b>925.879</b>	<b>1.619.656</b>

### 17 Empréstimos e financiamentos

Circulante	Encargos	Consolidado		Controladora	
		30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
<b>Moeda Nacional</b>					
Capital de Giro	Taxas de mercado	7.679	16.738	7.679	16.738
Notas de Crédito de Exportação (NCE)	100% do CDI	153.815	-	153.815	-
<b>Moeda estrangeira</b>					
Adiantamentos de contratos de câmbio (ACC) US\$ 202 milhões (2013 - US\$ 34 milhões)	0,97% a.a. (2013 - 0,8% a.a.) + variação cambial	498.088	81.724	498.088	81.724
Financiamento para exportação de fumo captado da Yolanda Netherlands B.V. (Notas 01 e 29) US\$ 130 milhões (2013 - US\$ 265 milhões)	6% a.a. (2013 - 6% a.a.) + variação cambial	319.781	620.504	319.781	620.504
		<b>979.363</b>	<b>718.966</b>	<b>979.363</b>	<b>718.966</b>
<b>Não Circulante</b>					
Financiamento para exportação de fumo captado da Yolanda Netherlands B.V. (Notas 01 e 29) (2013 - US\$ 95 milhões)	6% a.a. (2013 - 6,0% a.a.) + variação cambial	-	<b>222.951</b>	-	<b>222.951</b>

Circulante - Capital de giro, NCE e ACC - em milhões	Instituições financeiras:	Vencimentos	30.09.14	31.12.13
Banco Bradesco S.A.	1 --- 3 meses		61.592	4.734
Banco Bradesco S.A.	Até 1 ano		64.254	-
HSBC Bank Brasil S.A.	Até 1 ano		162.965	-
HSBC Bank Brasil S.A.	1 --- 3 meses		34.020	-
Banco Citibank S.A.	1 --- 3 meses		34.586	41.730
Banco do Brasil S.A.	1 --- 3 meses		29.788	11.740
Banco Santander Brasil S.A.	Até 1 ano		62.570	-
Banco Itaú BBA S.A.	Até 1 ano		160.508	16.738
Banco Itaú BBA S.A.	1 --- 3 meses		49.300	23.520
			<b>659.582</b>	<b>98.462</b>
<b>Yolanda Netherlands B.V. - circulante e não circulante</b>				
	Até 1 ano		319.781	620.504
	1 --- 2 anos		-	222.951
			<b>319.781</b>	<b>843.455</b>
			<b>979.363</b>	<b>941.917</b>

Em 30 de setembro de 2014, o limite de créditos não utilizados junto às instituições financeiras montava R\$ 50.000 (R\$ 35.000 em 2013).

## Notas Explicativas

Os adiantamentos de contrato de câmbio têm como garantia os contratos de exportação. Os empréstimos para capital de giro são para suprir necessidades temporárias de caixa e têm como garantia cédula de crédito bancário. Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos de curto prazo aproximam-se de seu valor justo.

### 18 Provisões para contingências e depósitos judiciais

A Companhia é parte envolvida em processos tributários, trabalhistas, cíveis e de outras naturezas, cujas discussões se encontram em andamento nas esferas administrativa e judicial. O risco de perda associado a cada processo é avaliado periodicamente pela Administração em conjunto com seus consultores jurídicos internos e externos e leva em consideração: (i) histórico de perda envolvendo discussões similares; (ii) entendimentos dos tribunais superiores relacionados a matérias de mesma natureza; (iii) doutrina e jurisprudência aplicável a cada disputa. Com base nessa avaliação, a Companhia constitui provisão para contingência para aqueles processos cuja avaliação de risco é considerada como provável de perda.

#### (a) Composição consolidada das provisões para contingências

	<b>Tributárias</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31.12.13</b>	<b>100.337</b>	<b>3.065</b>	<b>31.919</b>	<b>135.321</b>
Adições e reversões	8.105	421	12.231	20.757
Baixas por pagamento	-	-	(10.994)	(10.994)
<b>Saldos em 30.09.14</b>	<b>108.442</b>	<b>3.486</b>	<b>33.156</b>	<b>145.084</b>

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia e suas controladas possuíam R\$ 1.478.737 (em 31 de dezembro de 2013 - R\$1.622.422) relacionados às principais disputas em processos administrativos e judiciais cuja probabilidade de perda é considerada possível.

#### (b) Composição consolidada dos depósitos judiciais

	<b>Tributárias</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31.12.13</b>	193.016	1.080	29.207	<b>223.303</b>
<b>Saldos em 30.09.14</b>	225.991	2.525	22.620	<b>251.136</b>

#### (c) Comentários sobre os principais processos envolvendo a Companhia e suas controladas

##### I. Tributação de Lucros auferidos no exterior - probabilidade de perda possível

Em 2003, a Controlada Yolanda Participações (“Yolanda”) impetrou mandado de segurança questionando a constitucionalidade do art. 74 da Medida Provisória nº 2.158/2001, que instituiu no ordenamento jurídico a sistemática de tributação automática dos lucros auferidos por controlada ou coligada no exterior, independentemente da efetiva distribuição desses lucros no Brasil, assim como a tributação dos lucros acumulados até o ano-calendário 2002 pela empresa nacional.

Em 1ª instância, foi proferida decisão parcialmente favorável à Yolanda, que afastou a tributação dos lucros acumulados pela empresa até o ano-calendário 2002. Essa decisão foi mantida em 2ª instância e, atualmente, aguarda-se o julgamento dos recursos especial e extraordinário apresentados pela Yolanda e pela União Federal.

Paralelamente, a Receita Federal lavrou dois autos de infração contra a Yolanda objetivando a cobrança dos tributos supostamente incidentes sobre os lucros auferidos pelas controladas no exterior Yolanda Netherlands (“Netherlands”) e Brascuba, sendo um relativo aos anos-calendário 2004 a 2006, detalhado abaixo, e outro para os anos de 2007 e 2008, que foi encerrado definitivamente no segundo trimestre deste ano com decisão favorável à Yolanda.

## Notas Explicativas

- Autuação 2004-2006 (R\$ 490.231): Em 1ª instância, foi proferida decisão parcialmente favorável à Yolanda, que cancelou a tributação referente à Brascuba e, em relação à Netherlands, afastou apenas a parcela da autuação correspondente ao IRPJ (mantendo a CSLL). Em 2ª instância, essa decisão foi reformada para afastar apenas a tributação relativa à Brascuba. Atualmente, aguarda-se a intimação da empresa para apresentação de recurso ainda na esfera administrativa.

A avaliação dos advogados externos responsáveis pela condução dos processos e da Administração da Companhia, em 2014, é de que as questões de fato e de direito levantadas pela empresa são consistentes e, portanto, as chances de perda da Yolanda são possíveis.

### II. ICMS - Imunidade de papel – R\$ 56.677 – probabilidade de perda possível

Ação anulatória de débito fiscal com pedido liminar de antecipação dos efeitos da tutela com o objetivo de suspender a exigibilidade de crédito tributário de ICMS. Esse processo foi inicialmente ajuizado pela empresa Schweitzer-Mauduit, que já pertenceu ao grupo Souza Cruz sob a denominação Indústrias de Papel Pirahy S.A., sendo a responsabilidade atribuída, por contrato de compra e venda, à Souza Cruz. A responsabilidade da Companhia se fundamenta na obrigação de fazer considerando-se o que fora acordado neste contrato de compra e venda da empresa.

Em 06 de novembro de 2003, foi proferida sentença julgando procedentes os pedidos formulados pela empresa. Houve interposição de recurso de apelação pelo Estado do Rio de Janeiro, ao qual foi negado provimento. Contra o respectivo acórdão, o Estado interpôs recurso extraordinário, que foi inadmitido. Atualmente, aguarda-se o julgamento do Agravo de Instrumento interposto pelo Estado.

Os assessores jurídicos da Companhia avaliam a probabilidade de perda dessa ação como possível.

### III. IPI sobre cigarros sinistrados – R\$ 39.632 – probabilidade de perda possível

As autoridades fiscais autuaram a Souza Cruz pelo não recolhimento do IPI sobre operações de vendas de cigarros que não se concretizaram por conta do roubo dos produtos antes da entrega ao cliente.

Foi proferida sentença julgando procedentes os pedidos formulados pela empresa. Em face dessa sentença, a União Federal interpôs recurso de apelação, ao qual, por maioria de votos, foi dado provimento. Contra o respectivo acórdão, foram opostos embargos infringentes, ainda pendentes de julgamento no TRF-2. Objetivando garantir a execução fiscal correlata, em novembro de 2011 e em outubro de 2013, foram realizados depósitos judiciais no montante total envolvido neste processo.

Os assessores jurídicos da Companhia avaliam a probabilidade de perda dessa ação como possível.

### IV. Taxa ANVISA de inspeção sanitária - probabilidade de perda provável

A Companhia, suportada por mandado de segurança, vem depositando judicialmente os valores cobrados pela ANVISA a título da taxa de inspeção sanitária exigida no registro e renovação de produtos. Por entender que as possibilidades de perda nessa discussão são prováveis, esses valores se encontram provisionados. Em 30 de setembro de 2014, o valor total provisionado corresponde a R\$ 68.620 (em 31 de dezembro de 2013 - R\$ 64.220).

### V. Seguro de Acidente do Trabalho (SAT) - R\$ 21.146 - probabilidade de perda possível

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) entende que a Companhia deveria recolher o SAT em alíquota superior, enquanto a Companhia pretende a declaração da validade do seu auto enquadramento, considerando o grau de risco de cada uma de suas Unidades.

A sentença que julgou improcedente o pedido da Companhia foi recentemente anulada, sendo determinado o retorno dos autos à origem para realização de perícia judicial e novo julgamento.

## Notas Explicativas

A Companhia apresentou quesitos e indicou assistente técnico para início da perícia, tendo o INSS apresentado impugnação ao valor da perícia. No momento, aguarda-se a apreciação do Juízo.

A questão do auto enquadramento para fins de incidência do SAT, é matéria que possui entendimento jurisprudencial favorável à tese da Companhia, tendo sido, inclusive, consignado pelo Tribunal Regional Federal da 2ª Região essa possibilidade no caso concreto, por ocasião do julgamento do recurso de apelação da Companhia.

Além disso, a partir do Decreto 6.957/2009, a Companhia passou a ter reconhecido o grau de risco 2 (fabricação de cigarros), exatamente o grau defendido na ação proposta.

A probabilidade de perda dessa ação é considerada possível pelos consultores jurídicos.

### **VI. Notificação Fiscal de Lançamento de Débito (NFLD) – Diferencial do SAT – R\$ 57.240 – probabilidade de perda possível**

Em que pese o entendimento jurídico acerca dessa matéria, conforme descrito no item anterior, a Companhia foi autuada pela Delegacia da Receita Previdenciária de São Paulo, objetivando a constituição e recebimento do diferencial do SAT, apurado no período de 01/1994 a 01/2004.

Essa notificação foi julgada improcedente em 1ª instância e, no momento, aguarda-se o julgamento do Recurso Voluntário interposto pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Após interposição de Recurso Voluntário pela Companhia, foi proferida decisão convertendo o julgamento em diligência.

A tese defendida pela Companhia, qual seja, de auto enquadramento no grau de risco médio, sob a alíquota de 2% e não de 3%, encontra consonância com os investimentos realizados pela Companhia, na área de prevenção de acidentes, o que lhe garantiria o direito a revisão do enquadramento do seu grau de risco, conforme entendimento do Judiciário Brasileiro sobre a matéria.

Além disso, a partir do Decreto 6.957/2009, a Companhia passou a ter reconhecido o grau de risco 2 (fabricação de cigarros), exatamente o grau sempre defendido pela Companhia.

Os assessores jurídicos da Companhia avaliam a probabilidade de perda dessa ação como possível.

### **(d) Responsabilidade pelo fato do produto**

Em 30 de setembro de 2014, havia 144 processos (em 31 de dezembro de 2013 - 187 processos) dessa natureza em andamento. De acordo com opiniões dos consultores jurídicos internos e externos da Companhia, a probabilidade de perda das ações é considerada remota, não sendo requerida uma provisão referente à responsabilidade pelo fato do produto.

Até 30 de setembro de 2014, o Judiciário Brasileiro havia proferido decisões em 579 casos (em 31 de dezembro de 2013 – 560 casos), dos quais 576 (em 31 de dezembro de 2013 - 557) foram favoráveis à Companhia, e 3 (em 31 de dezembro de 2013 - 3) desfavoráveis (pendentes de recurso). Todos os 520 casos encerrados com decisões definitivas (em 31 de dezembro de 2013 - 473) são favoráveis aos argumentos de defesa da Companhia.

### **19 Incentivos Fiscais**

Referem-se a benefícios que vêm sendo concedidos desde 1997, com base no programa estadual de incentivos fiscais do ICMS - Fundo Operação Empresa (FUNDOPEM) do Estado do Rio Grande do Sul, para a construção da fábrica de cigarros na cidade de Cachoeirinha, município da região metropolitana de Porto Alegre, e da Usina de Processamento de Fumo, na cidade de Santa Cruz do Sul. Esses benefícios terminaram em junho de 2005.

## Notas Explicativas

Em agosto de 2005, o Programa foi estendido para contemplar a transferência para Cachoeirinha do Centro de Pesquisas e Desenvolvimento (CPD) e do Departamento Gráfico (DG), sediados no Rio de Janeiro àquela época, além da construção de nova linha de processamento de talos de folhas de fumo na cidade de Santa Cruz do Sul. Esses benefícios se encerraram em 30 de abril de 2013 conforme previsto nos protocolos assinados com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

Os valores referentes a subsídios do Governo são registrados em conta do passivo, com apropriação para o resultado baseado na realização do correspondente ativo incentivado.

Até o final do terceiro trimestre de 2014 não foram registrados incrementos na conta "Incentivos Fiscais" no passivo não circulante (ano de 2013 - R\$ 26.593) e foi realizado, no mesmo período, o montante de R\$ 36.372 (ano de 2013 - R\$ 50.306), perfazendo um saldo a realizar de R\$ 233.653 (em 31 de dezembro de 2013 - R\$ 270.025). O montante realizado foi reconhecido no resultado do período na rubrica "Outras (Receitas) Despesas, Líquidas".

## 20 Patrimônio líquido

### (a) Capital social

O Capital Social é composto de 1.528.450.500 ações ordinárias escriturais, sem valor nominal, assim distribuídas:

	30.09.14		31.12.13	
	Quantidade de ações	%	Quantidade de ações	%
<b>Controle acionário:</b>	<b>1.150.381.890</b>	<b>75,3%</b>	<b>1.150.381.890</b>	<b>75,3%</b>
British-American Tobacco International (Holding) B.V.	1.150.381.890	75,3%	1.150.381.890	75,3%
<b>Acionistas minoritários:</b>	<b>378.068.610</b>	<b>24,7%</b>	<b>378.068.610</b>	<b>24,7%</b>
Domiciliados no Exterior	262.061.481	17,1%	252.639.203	16,5%
Pessoas Físicas	97.369.117	6,4%	101.441.651	6,6%
Pessoas Jurídicas	18.638.012	1,2%	23.987.756	1,6%
	<b><u>1.528.450.500</u></b>	<b><u>100,0%</u></b>	<b><u>1.528.450.500</u></b>	<b><u>100,0%</u></b>

### (b) Reservas de lucros

#### (i) Reserva legal

Constituída com 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. A Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social, conforme previsto na Lei das Sociedades por Ações.

#### (ii) Reserva estatutária para manutenção de capital de giro

Constituída com a finalidade de assegurar a disponibilidade de recursos próprios para o desenvolvimento dos negócios sociais e a manutenção dos estoques da Companhia, assim como possibilitar a compra de safras futuras de fumo. O estatuto da Companhia determina que essa reserva pode ser constituída em valor de até 30% do lucro líquido do exercício e o seu saldo não poderá exceder a 80% do capital social.

#### (iii) Reserva de incentivos fiscais

O valor dos incentivos fiscais realizados no resultado está sendo destinado à conta de "Reserva de Lucros - Incentivos Fiscais" no patrimônio líquido ao final de cada exercício.

### (c) Remuneração dos acionistas

De acordo com as disposições estatutárias da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei Societária.

## Notas Explicativas

Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 19 de março de 2014, foi aprovado o pagamento dos dividendos complementares no valor de R\$ 819.249 (R\$ 0,53600 por ação), os quais foram pagos em de 22 de abril de 2014.

Em reunião realizada em 21 de março de 2014, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio no valor R\$ 24.929 (R\$ 0,01631 por ação), a serem pagos a partir do dia 21 de maio de 2014, atualizados pela variação da taxa SELIC calculada entre 1º de abril e 20 de maio de 2014.

Em reunião realizada em 23 de junho de 2014, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio no valor R\$ 21.490 (R\$ 0,01406 por ação), a serem pagos a partir do dia 19 de agosto de 2014, atualizados pela variação da taxa SELIC calculada entre 1º de julho e 18 de agosto de 2014.

Em reunião realizada em 19 de setembro de 2014, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio no valor R\$ 25.174 (R\$ 0,01647 por ação), a serem pagos a partir do dia 4 de novembro de 2014, atualizados pela variação da taxa SELIC calculada entre 1º de outubro e 03 de novembro de 2014. Ainda nesta reunião, o Conselho de Administração aprovou o pagamento dos dividendos intermediários no valor de R\$ 634.307 (R\$ 0,41500 por ação), a serem pagos a partir do dia 1º de outubro, atualizados pela variação da taxa SELIC calculada entre 1º de julho e 30 de setembro de 2014.

## 21 Receita líquida das vendas

	Consolidado		Controladora	
	30.09.14	30.09.13	30.09.14	30.09.13
Receita bruta de vendas	12.055.748	11.494.052	12.011.308	11.453.831
Tributos incidentes sobre vendas	(7.564.983)	(7.060.850)	(7.563.789)	(7.060.034)
<b>Receita líquida das vendas</b>	<b>4.490.765</b>	<b>4.433.202</b>	<b>4.447.519</b>	<b>4.393.797</b>

## Notas Explicativas

### 22 Despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	30.09.14	30.09.13	30.09.14	30.09.13
Matéria-prima e materiais	(1.229.947)	(1.194.645)	(1.214.974)	(1.183.351)
Benefícios a empregados (Nota 23)	(603.683)	(608.346)	(601.438)	(606.377)
Despesas com marketing	(207.338)	(192.491)	(204.000)	(189.239)
Serviços de terceiros	(290.088)	(271.630)	(292.613)	(270.016)
Depreciação e amortização	(119.660)	(118.330)	(119.637)	(118.301)
Manutenção e materiais diversos	(108.153)	(113.766)	(107.975)	(113.664)
Energia, água e comunicação	(44.807)	(46.259)	(44.754)	(46.153)
Despesas com viagens	(30.185)	(35.718)	(30.058)	(35.477)
Frete, armazenagens, aduanas e outras	(47.391)	(44.643)	(47.391)	(44.643)
Contingências fiscais e trabalhistas	(32.547)	(8.692)	(32.547)	(8.692)
Aluguéis	(29.101)	(27.962)	(28.837)	(27.717)
Impostos e taxas	(31.949)	(12.042)	(31.929)	(11.947)
Doações e patrocínios (Lei Rouanet, Fundo da criança e outros)	(10.061)	(10.698)	(10.061)	(10.698)
Outras despesas	(41.489)	(24.876)	(45.520)	(24.247)
	<b>(2.826.399)</b>	<b>(2.710.098)</b>	<b>(2.811.734)</b>	<b>(2.690.522)</b>
<b>Classificadas como:</b>				
Custo dos produtos vendidos	(1.590.666)	(1.562.266)	(1.575.692)	(1.550.972)
Despesas com vendas	(609.473)	(618.465)	(606.189)	(615.294)
Despesas gerais e administrativas	(626.260)	(529.367)	(629.853)	(524.256)
	<b>(2.826.399)</b>	<b>(2.710.098)</b>	<b>(2.811.734)</b>	<b>(2.690.522)</b>

### 23 Benefícios a empregados

	Consolidado		Controladora	
	30.09.14	30.09.13	30.09.14	30.09.13
Salários, incluindo remuneração variável	(345.951)	(364.246)	(344.720)	(363.194)
Encargos sociais	(156.371)	(145.552)	(156.042)	(145.235)
Benefícios, assistência médica e outros	(89.683)	(87.971)	(88.998)	(87.371)
Planos de pensão	(11.678)	(10.577)	(11.678)	(10.577)
	<b>(603.683)</b>	<b>(608.346)</b>	<b>(601.438)</b>	<b>(606.377)</b>

### 24 Outras (receitas) despesas, líquidas

A composição da linha de "Outras (receitas) despesas, líquidas", apresentada na demonstração do resultado pode ser assim resumida:

	Consolidado		Controladora	
	30.09.14	30.09.13	30.09.14	30.09.13
Incentivos fiscais (Nota 19)	36.372	50.306	36.372	50.306
Resultado na venda de bens do imobilizado/intangível (a)	28.946	13.289	28.946	13.289
Recuperação de custos de estocagem e de estoques	6.334	7.619	6.334	7.619
Recuperação de créditos de contas a receber	6.901	7.016	6.901	7.016
Atualização de depósitos judiciais	5.882	4.093	5.882	4.093
Recuperação de tributos e seguros (b)	33.246	81.105	33.246	81.105
Outros resultados operacionais	24.555	27.558	24.697	8.696
	<b>142.236</b>	<b>190.986</b>	<b>142.378</b>	<b>172.124</b>

## Notas Explicativas

### (a) Resultado na venda de bens do imobilizado/intangível

Em 2014 composto basicamente por receita de R\$ 25,5 milhões decorrentes da assinatura do acordo com a British American Tobacco (GLP) Limited, referente à transferência dos direitos à BAT de todo o material genético e sua base de dados existente para desenvolvimento da semente de fumo, mantendo o acesso irrestrito da Souza Cruz a eles e quaisquer desenvolvimento de novos cultivares no futuro.

### (b) Recuperação de tributos e seguros

I) Em 2013 composto substancialmente por reconhecimento do direito ao ressarcimento, via compensação, de valores pagos, indébitos, a título de FINSOCIAL durante o exercício de 1982 no montante de R\$ 81 milhões em função de decisão definitiva de medida judicial ajuizada pela Companhia.

II) Em 2014 composto basicamente por reconhecimento de R\$ 27,1 milhões referentes a crédito de PIS e COFINS Importação recolhidos a maior durante o período de 2007 a 2013.

## 25 Resultado financeiro

	Consolidado		Controladora	
	30.09.14	30.09.13	30.09.14	30.09.13
<b>Receitas Financeiras</b>				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	49.600	46.162	47.438	38.902
Juros e variações monetárias sobre contas a receber	24.432	30.189	14.125	14.691
Outras receitas financeiras	2.325	2.691	2.323	1.925
	<b>76.357</b>	<b>79.042</b>	<b>63.886</b>	<b>55.518</b>
<b>Variações Cambiais sobre Ativos</b>				
Contas a receber no exterior	20.223	105.644	17.949	14.686
Outras variações cambiais	5.423	6.276	4.080	5.447
	<b>25.646</b>	<b>111.920</b>	<b>22.029</b>	<b>20.133</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos com partes relacionadas	(28.403)	(41.021)	(28.403)	(41.021)
Juros SELIC sobre dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	(42.747)	(33.210)	(42.747)	(33.210)
Juros Sobre Empréstimos em Moeda Nacional/Estrangeira	(2.458)	(2.439)	(2.458)	(2.439)
Juros sobre adiantamentos de contrato de câmbio e adiantamentos sobre cambiais entregues (ACC/ACE)	(2.637)	(3.454)	(2.637)	(3.454)
Despesas Financeiras Importações/Exportações/Bancárias/IOF	(25.331)	(5.530)	(23.019)	(5.507)
Outras despesas financeiras	(9.199)	(26.301)	(8.703)	(25.148)
	<b>(110.775)</b>	<b>(111.955)</b>	<b>(107.967)</b>	<b>(110.779)</b>
<b>Variações Cambiais sobre Passivos</b>				
Empréstimos com investida no exterior	464	(61.328)	464	(61.328)
Empréstimos, adiantamentos de contrato de câmbio (ACC), cambiais entregues (ACE) e de operações de NDF (Non Deliverable Forward)	(24.625)	(38.335)	(24.625)	(38.335)
Fornecedores e outras contas a pagar	(1.395)	(11.400)	(1.394)	(11.322)
	<b>(25.556)</b>	<b>(111.063)</b>	<b>(25.555)</b>	<b>(110.985)</b>
	<b>(34.328)</b>	<b>(32.056)</b>	<b>(47.607)</b>	<b>(146.113)</b>

## Notas Explicativas

### 26 Imposto de renda e contribuição social

#### (a) Composição dos tributos diferidos

	Consolidado		Controladora	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
<b>Diferenças temporárias geradas por provisões:</b>				
<b>Ativos:</b>				
Contingências	55.603	75.827	55.398	72.666
Perdas em ativos	14.140	19.152	14.110	19.122
Participações de empregados no resultado	19.946	28.608	19.946	28.608
Operacionais	9.834	46.152	9.825	46.169
Benefícios trabalhistas	9.665	9.665	9.665	9.665
Outras	14.317	6.830	14.388	6.831
	<b>123.505</b>	<b>186.234</b>	<b>123.332</b>	<b>183.061</b>
<b>Passivos:</b>				
Atualização de depósitos judiciais	11.947	10.835	11.947	10.835
Diferimento variação cambial (base caixa)	17.489	38.280	-	-
Outras	179	179	179	179
	<b>29.615</b>	<b>49.294</b>	<b>12.126</b>	<b>11.014</b>
<b>Ativos - Líquido</b>	<b>93.890</b>	<b>136.940</b>	<b>111.206</b>	<b>172.047</b>

Os saldos de ativos e passivos diferidos da Companhia apresentam-se como segue:

Os ativos e passivos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos levando-se em consideração a realização provável desses tributos, a partir de projeções de resultados futuros elaboradas com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

As normas contábeis estabelecem que uma Companhia não deve classificar os ativos e passivos fiscais diferidos como ativos e passivos circulantes. Portanto, existe um montante de R\$ 40.748 (2013 - R\$ 62.462) classificado como ativo fiscal diferido não circulante que, de acordo com a expectativa da Administração, será realizado nos próximos 12 meses. O saldo remanescente será realizado no período de até 5 anos.

#### (b) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda (alíquota de 25%) e contribuição social (alíquota de 9%), demonstrados no resultado, apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal combinada:

## Notas Explicativas

	Consolidado		Controladora	
	30.09.14	30.09.13	30.09.14	30.09.13
<b>Lucro antes da tributação</b>	<b>1.772.274</b>	<b>1.882.034</b>	<b>1.760.407</b>	<b>1.831.313</b>
Juros sobre o Capital Próprio	(71.593)	(81.543)	(71.593)	(81.543)
Resultado de Controladas	-	-	(29.851)	(102.027)
Adições sobre preços de transferência	4.947	1.728	4.947	1.728
Inovação Tecnológica - Lei 11.196/2005	(37.872)	(31.387)	(37.872)	(31.387)
Realização de Incentivos Fiscais	(36.372)	(50.314)	(36.372)	(50.306)
Itens permanentes, líquidos	(18.319)	(15.456)	(11.504)	(11.875)
<b>Lucro tributável</b>	<b>1.613.065</b>	<b>1.705.062</b>	<b>1.578.162</b>	<b>1.555.903</b>
Alíquota combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	34,0%	34,0%	34,0%	34,0%
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>548.442</b>	<b>579.721</b>	<b>536.575</b>	<b>529.007</b>
Alíquota efetiva	30,9%	30,8%	30,5%	28,9%

### (c) Lei nº 12.973/2014

A Administração efetuou uma avaliação inicial das disposições contidas na Medida Provisória 627, de 11 de novembro de 2013 (“MP 627”) e Instrução Normativa 1397, de 16 de setembro de 2013, alterada pela IN 1422 de 19 de dezembro de 2013 (“IN 1397”). Embora a MP 627 entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, há a possibilidade de opção (de forma irrevogável) pela sua aplicação a partir de 1º de janeiro de 2014.

A referida Medida Provisória foi convertida em Lei em Maio deste ano. A fim de convalidar a avaliação feita internamente, a Administração obteve um parecer independente de empresa especializada confirmando que a redação final da referida Lei não traz novos elementos que altere a posição da Companhia em relação a sua avaliação inicial. Assim, a Administração ratifica seu entendimento de que não há indicações de efeitos materiais nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

Em conformidade com a Instrução Normativa 1.499 de 15 de outubro de 2014, a Administração se posicionará quanto à opção pela adoção antecipada, se for o caso, na DCTF de dezembro de 2014.

## 27 Informações por segmento de negócio

A Administração definiu os segmentos operacionais do Grupo com base nos relatórios utilizados pela diretoria na tomada de decisão estratégica dos negócios. Esses segmentos são:

- Fabricação e venda de cigarros atendendo diretamente a cerca de 300 mil pontos-de-venda de varejos e atacados no país;
- Operações de exportação de fumo para mais de 40 países nos cinco continentes.

A Administração efetua sua análise sobre o negócio sob o ponto de vista de comercialização dos produtos da Companhia. Cigarros são vendidos integralmente no Brasil e fumo exclusivamente no exterior. A segregação geográfica é natural pelo tipo de negócio.

## Notas Explicativas

A Companhia também possui outros pequenos negócios representados por vendas de fumo desfiado, papéis para cigarros e prestação de serviços de pesquisas e de infra-estrutura de informática. Separadamente, nenhum desses negócios constitui um segmento. Os ativos e passivos por segmento de negócio não estão sendo apresentados, uma vez que não são objeto de análise para tomada de decisão estratégica por parte da diretoria. Ainda por esse motivo, as linhas de “Resultado financeiro” e “Imposto de renda e contribuição social” também não são alocadas aos segmentos de negócios.

Não há dependência de cliente que represente 10% ou mais das receitas brutas totais da Companhia.

Os resultados Consolidados por segmentos no período findo em 30 de setembro de 2014 são os seguintes:

Milhões de Reais	Cigarros	Exportação de Fumo	Outros Negócios	Não Alocados	Total do Grupo
<b>RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS</b>	<b>3.258,8</b>	<b>900,5</b>	<b>331,5</b>	<b>-</b>	<b>4.490,8</b>
<b>Custo dos Produtos Vendidos</b>	<b>666,5</b>	<b>693,0</b>	<b>231,2</b>	<b>-</b>	<b>1.590,7</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>2.592,3</b>	<b>207,5</b>	<b>100,3</b>	<b>-</b>	<b>2.900,1</b>
<b>Despesas Operacionais - Líquidas</b>	<b>960,0</b>	<b>109,9</b>	<b>23,7</b>	<b>-</b>	<b>1.093,6</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>1.632,3</b>	<b>97,6</b>	<b>76,6</b>	<b>-</b>	<b>1.806,5</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(34,3)</b>	<b>(34,3)</b>
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>1.632,3</b>	<b>97,6</b>	<b>76,6</b>	<b>(34,3)</b>	<b>1.772,2</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>548,4</b>	<b>548,4</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>1.632,3</b>	<b>97,6</b>	<b>76,6</b>	<b>(582,7)</b>	<b>1.223,8</b>

Os resultados Consolidados por segmentos no período findo em 30 de setembro de 2013 são os seguintes:

Milhões de Reais	Cigarros	Exportação de Fumo	Outros Negócios	Não Alocados	Total do Grupo
<b>RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS</b>	<b>3.211,3</b>	<b>898,4</b>	<b>323,5</b>	<b>-</b>	<b>4.433,2</b>
<b>Custo dos Produtos Vendidos</b>	<b>647,9</b>	<b>675,1</b>	<b>239,3</b>	<b>-</b>	<b>1.562,3</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>2.563,4</b>	<b>223,3</b>	<b>84,2</b>	<b>-</b>	<b>2.870,9</b>
<b>Despesas Operacionais - Líquidas</b>	<b>842,1</b>	<b>104,0</b>	<b>10,7</b>	<b>-</b>	<b>956,8</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>1.721,3</b>	<b>119,3</b>	<b>73,5</b>	<b>-</b>	<b>1.914,1</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(32,1)</b>	<b>(32,1)</b>
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>1.721,3</b>	<b>119,3</b>	<b>73,5</b>	<b>(32,1)</b>	<b>1.882,0</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>579,7</b>	<b>579,7</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>1.721,3</b>	<b>119,3</b>	<b>73,5</b>	<b>(611,8)</b>	<b>1.302,3</b>

As exportações de fumo são realizadas, em sua maioria, com partes relacionadas (Nota 29).

## Notas Explicativas

### 28 Plano de pensão para benefícios a empregados - Obrigações de aposentadoria

A Fundação Albino Souza Cruz (FASC), da qual a Companhia e a British American Tobacco Américas Prestação de Serviços Ltda., parte relacionada sob o mesmo controle que a Souza Cruz, são as únicas patrocinadoras, é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos e de personalidade jurídica própria, tendo por objetivo principal a suplementação da aposentadoria dos seus colaboradores, através dos planos de Benefício Definido (BD) e de Contribuição Definida (CD). Os valores relacionados com os planos de benefícios foram apurados em avaliação atuarial anual. As últimas informações conduzidas pelos atuários independentes foram as de 31 de dezembro de 2013 e de 2012, conforme apresentado nas demonstrações financeiras anuais.

No período findo em 30 de setembro de 2014, a Companhia efetuou contribuições em favor da Fundação, a título de contribuições, custos de pensões e despesas administrativas o montante de R\$ 11.678 (R\$ 10.590 em 30 de setembro de 2013). Não são esperadas contribuições para o plano de benefício definido para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2014.

### 29 Transações e saldos com partes relacionadas

As transações realizadas pela Companhia com partes relacionadas são pactuadas a valores, prazos e demais condições de mercado, quando existentes. A contratação de transações, cujas condições não encontram parâmetro de comparação no mercado, é avaliada tomando-se por base: (i) o interesse e necessidade da Companhia; (ii) custo envolvido levando em consideração: (a) percentual que o valor do serviço representa no custo total das atividades desenvolvidas internamente pela Companhia; (b) benefício agregado à Companhia; (c) contratação de recursos humanos e investimento na infraestrutura da Companhia para realização do serviço internamente.

No que se refere a medidas que visem tratar de conflitos de interesse, a Companhia tem por prática solicitar a consultores externos avaliação prévia dessas transações com o objetivo de garantir o caráter comutativo das condições ali pactuadas.

#### (a) Principais relacionamentos entre a controladora e as demais empresas controladas e operações em conjunto (*joint operations*)

Sociedades controladas e Operações em conjunto	Receitas		Despesas e Custos		Direitos		Obrigações	
	30.09.14	30.09.13	30.09.14	30.09.13	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
Yolanda Participações S.A.	-	-	-	-	175.937	603.937	-	-
Brascuba Cigarrillos, S.A. - operação em conjunto	11.453	8.026	253	-	24.582	15.551	2.043	1.636
Agrega Inteligência em Compras Ltda. (Nota 11)	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>11.453</b>	<b>8.026</b>	<b>253</b>	<b>-</b>	<b>200.519</b>	<b>619.488</b>	<b>2.043</b>	<b>1.636</b>

**Direitos:** Contas a receber da operação em conjunto Brascuba Cigarrillos, S.A. decorrentes de exportações de materiais para produção de cigarros, do contrato de financiamento e juros. Valor a receber da Yolanda Participações por restituição de capital em função de redução do capital social da controlada ocorrida em 30 de julho de 2013.

**Obrigações:** Contas a pagar a Brascuba Cigarrillos, S.A. decorrentes de reembolsos de despesas inerentes ao negócio e a importação de cigarros.

**Receitas/Custos/Despesas:** Transações comerciais representadas por vendas de produtos, serviços, variações cambiais sobre adiantamentos recebidos/contas a receber da controlada indireta Brascuba Cigarrillos, S.A..

Em 30 de setembro de 2014 e de 2013, a Companhia não possuía responsabilidade por avais a suas sociedades controladas, de operações em conjunto e de quaisquer outras partes relacionadas.

## Notas Explicativas

### (b) Relacionamentos entre a controladora e as demais empresas do grupo BAT

A Companhia e suas controladas possuem transações comerciais com entidades interligadas ao grupo controlador no exterior, representadas por exportação de produtos e serviços, adiantamentos recebidos por conta de exportação de fumo e despesas com serviços de apoio técnico especializado. Os montantes dessas transações e saldos são os seguintes:

Natureza da Operação	Montante envolvido no negócio	Nomes das partes relacionadas sob o mesmo controle que a Souza Cruz	Saldos em 30.09.14	Saldos em 31.12.13
<b>Contas a Receber:</b>				
Letras descontadas por alienação dos recebíveis de contratos de financiamentos para exportação de fumo (Nota 7.5)	1.373.576	BAT (GLP) Limited	296.999	872.700
Referente ao acordo de cooperação relativo à transferência dos direitos de material genético (Nota 24 (a))	7.408		7.408	-
			<b>304.407</b>	<b>872.700</b>
Transações comerciais representadas por exportação de produtos/mercadorias (fumos e outras)	1.035.864	BAT (GLP) Limited	110.794	122.785
	2.290	Scandinavian Tob Group Assens A/S	1.647	4.539
	1.043	BAT Bangladesh CO LTD	1.320	162
	745	Fiedler & Lundgren AB	802	-
	970	BAT International Limited	780	36
	4.786	Nobleza-Piccardo SAICYF	756	1.027
	-	Outras companhias	758	959
Prestação de serviços de análise laboratorial e de consultoria técnica de engenharia de processos.	1.855	British American Tobacco Colombia SAS	3.379	2.048
	9.436	BAT Chile Operaciones S.A	1.709	9.943
	7.039	Imperial Tobacco Canada Limited	1.281	3.360
	671	BAT AsPac Service Centre Sdn Bhd	655	-
	671	BAT South Africa	447	1.009
	671	Bat Germany Gmbh (Operations)	447	-
	4.756	BAT Mexico SA de CV	435	846
1.719	Tabacalera Istmena SA	311	156	
		Outras companhias	619	857
Prestação de serviços de informática	3.590	BAT Chile Operaciones S.A	2.933	3.332
	1.136	Imperial Tobacco Canada Limited	1.550	812
	1.554	BAT del Peru S.A.C	1.441	246
	5.453	BAT (Holdings) Limited	744	1.572
	6.503	BAT Mexico SA de CV	577	481
	3.691	CA. Cigarrera Bigott Sucs.	328	104
	4.769	BASS (GSD) Limited	285	900
		Outras companhias	828	1.079
Transações representadas por contas a receber referente a reembolso de despesas	3.367	BAT Américas Prestação de Serviços Ltda	3.367	7.362
	2.939	BAT (Holdings) Limited	2.939	1.786
	929	BAT Investments LTD	929	852
	570	British American Tobacco Aust. Ltd	570	28
	429	BAT (GLP) Limited	429	21
	358	BAT South Africa	358	306
	322	British American Tobacco Colombia SAS	322	486
	263	Ceylon Tobacco Company PLC	263	60
	186	BAT Japan LTD	186	233
	165	BAT Chile Operaciones S.A	165	28
	160	BAT Mexico SA de CV	160	207
	129	PT BAT Indonesia	129	31
	117	BAT Korea	117	212
	115	British American Tobacco France SAS	115	88
			Outras companhias	1.660
			<b>146.535</b>	<b>169.794</b>

## Notas Explicativas

Natureza da Operação	Montante envolvido no negócio	Nomes das partes relacionadas sob o mesmo controle que a Souza Cruz	Saldos em 30.09.14	Saldos em 31.12.13
<b>Contas a Pagar e Adiantamentos Recebidos:</b>				
Contratos de financiamentos para exportação de fumo (Nota 17)	1.475.502	Yolanda Netherlands B.V. (Circulante) Yolanda Netherlands B.V. (Não Circulante)	319.781 -	620.503 222.951 <b>843.454</b>
Transações comerciais representadas contas a pagar por importações de produtos/mercadorias (fumos e outras)	21.638 3.583	BAT (GLP) Limited British American Tobacco Mexico SA Outras companhias	5.351 712 93	439 651 983
Royalties a pagar pelo direito de industrialização, distribuição ou comercialização de produto	% sobre volume de vendas	Dunhill Tobacco of London Limited BAT American Cigarette Company BAT (BRANDS) INC	5.201 113 69	- - 88
Transações comerciais representadas contas a pagar por prestação de serviços de apoio técnico/estratégico especializado às áreas de operações do emissor e compartilhamento de custos e investimentos relativos às Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento em Fumo	33.108	BAT Investments LTD	19.434	14.990
Contas a pagar por recharges encargos sociais, seguro de vida, etc. de expatriados	572 309	BAT (Holdings) Limited Imperial Tobacco Canada Limited Outras companhias	165 81 15	199 48 118
Transações representadas por contas a pagar por importação de serviços de informática	24.549	BASS (GSD) Limited	343	-
Transações representadas por contas a pagar referente a reembolso de despesas	25 4	BAT GCC DMCC BAT Américas Prestação de Serviços Ltda	25 -	- 472
Transações representadas por contas a pagar por serviços de manutenção de base de dados	490	BASS Americas S.A.	111	-
Adiantamentos recebidos	4.194 2.025	Nobleza-Piccardo SAICYF CA.Cigarrera Bigott Sucs.	963 776	- -
			<b>33.452</b>	<b>17.988</b>

## Notas Explicativas

Receitas:	Nomes das partes relacionadas sob o mesmo controle que a Souza Cruz	Saldos em 30.09.14	Saldos em 30.09.13
Transações comerciais representadas por exportação de produtos/mercadorias (fumos e outras)	BAT (GLP) Limited Nobleza-Piccardo SAICyF Scandinavian Tob Group Assens A/S BAT BANGLADESH CO LTD BAT Chile Operaciones S.A BAT International Limited Fiedler & Lundgren AB BAT Mexico SA de CV Outras companhias	768.174 4.786 2.290 1.043 1.015 970 745 705 983	745.366 12.095 1.343 140 6.990 - 1.227 644 1.228
Prestação de Serviços de Informática	BAT Mexico SA de CV BAT (Holdings) Limited BASS (GSD) Limited CA. Cigarrera Bigott Sucs. BAT Chile Operaciones S.A Nobleza-Piccardo SAICyF BAT del Peru S.A.C British American Tobacco Colombia SAS BASS Americas S.A. Imperial Tobacco Canada Limited BATCCA Servicios, SA Tabacalera Hondurena SA West Indian Tobacco CO. Carreras Limited Tabacalera Istmena Sucursal Honduras SA BATCA Sucursal Nicaragua Outras companhias	4.909 3.520 3.352 2.646 2.553 2.373 1.210 897 834 694 527 394 372 307 302 288 1.136	3.725 3.730 7.620 1.313 2.243 1.615 1.033 870 1.899 584 378 294 327 141 192 135 1.538
Prestação de serviços de análise laboratorial e de consultoria técnica de engenharia de processos.	BAT Chile Operaciones S.A Imperial Tobacco Canada Limited BAT Mexico SA de CV BAT Américas Prestação de Serviços Ltda Nobleza-Piccardo SAICyF CA. Cigarrera Bigott Sucs. British American Tobacco Colombia SAS West Indian Tobacco CO. Tabacalera Istmena SA BAT AsPac Service Centre Sdn Bhd Tabacalera Istmena Sucursal Honduras SA Outras companhias	7.077 5.279 3.567 2.854 2.769 2.247 1.237 1.183 1.002 655 526 1.412	6.788 2.520 3.731 4.212 2.344 2.424 1.480 1.260 1.404 687 574 1.446
Transferência dos direitos de material genético	BAT (GLP) Limited	25.500	-
Acordo de cooperação relativo à transferência dos direitos de material genético	BAT (GLP) Limited	7.408	-
Prestação de serviços de back office	BAT Américas Prestação de Serviços Ltda	784	527
		<b>870.525</b>	<b>826.067</b>
Juros sobre letras descontadas por alienação dos recebíveis de contratos de financiamentos para exportação de fumo (Nota 25)	BAT (GLP) Limited	10.293	15.478
Variação cambial sobre letras descontadas por alienação dos recebíveis de contratos de financiamentos para exportação de fumo (Nota 25)	BAT (GLP) Limited	2.274	90.958
Variação Cambial sobre contratos de financiamentos para exportação de fumo (Nota 25)	Yolanda Netherlands B.V.	464	(61.328)
		<b>13.031</b>	<b>45.108</b>
<b>Despesas e Custos:</b>	<b>Nomes das partes relacionadas sob o mesmo controle que a Souza Cruz</b>	<b>Saldos em 30.09.14</b>	<b>Saldos em 30.09.13</b>
Custo da prestação de serviços de apoio técnico/estratégico especializado às áreas de operações da Souza Cruz e compartilhamento de custos e investimentos relativos às Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento em Fumo.	BAT Investments Limited BAT Américas Prestação de Serviços Ltda	25.477 4.666	20.655 12.352
		<b>30.143</b>	<b>33.007</b>
Juros sobre contratos de financiamentos para exportação de fumo (Nota 25)	Yolanda Netherlands B.V.	28.403	41.021
		<b>28.403</b>	<b>41.021</b>

## Notas Explicativas

A Companhia possui contrato de exportação de fumo com empresa do Grupo BAT denominada British American Tobacco (GLP) Limited. Esse contrato, que entrou em vigor desde 30 de junho de 2011, foi firmado por longo prazo, com garantia mínima de demanda e potencial para crescimento, além de possibilitar à Companhia redução de imobilização de capital e contratação de fumicultores por longo prazo. A metodologia de precificação foi previamente definida, levando-se em consideração a cobertura dos custos do negócio de exportação de fumo e a remuneração do capital investido nesse negócio. Em 30 de junho de 2014 um novo fluxo de embarques foi renegociado até janeiro de 2016.

As operações de exportação de serviços de informática, de análise laboratorial, de consultoria técnica de engenharia de processos e de serviços de apoio técnico e estratégico especializado estão suportadas por contratos com duração que varia, em geral, entre 3 e 12 meses, com possibilidade de renovação anual. Os preços desses serviços levam em consideração os custos inerentes a essas atividades, acrescidos de margem de lucro suficiente para garantir a rentabilidade desses negócios e, portanto, suficiente também para atender os requerimentos estabelecidos pela legislação fiscal brasileira.

### (c) Remuneração do pessoal-chave da Administração – consolidado e controladora

O pessoal-chave da Administração inclui os membros da diretoria estatutária, Conselho de Administração e Conselho Fiscal. A remuneração paga ou a pagar está apresentada a seguir:

	30.09.14	30.09.13
<b>Remuneração fixa</b>		
. Salários	5.631	5.497
. Benefícios diretos e indiretos	4.706	3.625
<b>Remuneração variável</b>		
. Participação nos resultados	10.194	4.844
. Remuneração por Participação em Reuniões	32	48
<b>Benefícios pela cessação do exercício do cargo</b>	2.400	63
	<b>22.964</b>	<b>14.077</b>

### 30 Lucro líquido por ação

O lucro por ação é computado pela razão do lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada das ações em circulação no mesmo exercício, conforme requerido pelo IAS 33 ("*Earning per Share*"). No período findo em 30 de setembro de 2014, não houve emissão de novas ações para circulação aos acionistas, nem ações potencialmente sujeitas a diluição.

	Consolidado		Controladora	
	30.09.14	30.09.13	30.09.14	30.09.13
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>1.223.832</b>	<b>1.302.313</b>	<b>1.223.832</b>	<b>1.302.306</b>
Quantidade de ações em circulação (milhares)	1.528.451	1.528.451	1.528.451	1.528.451
Lucro líquido por ação (básico e diluído)				
ao final do período - R\$	0,80	0,85	0,80	0,85

## Notas Explicativas

### 31 Garantias prestadas e outras responsabilidades

A Companhia tem compromissos com os bancos, na forma de avais aos agricultores, provenientes de operações de crédito rural, no valor total de R\$ 92.904 em 30 de setembro de 2014 (em 31 de dezembro de 2013 - R\$ 117.730), vencíveis até o ano de 2018, os quais serão quitados pelos agricultores com fornecimento de fumo.

Para a determinação do valor justo dos avais que a Companhia estima honrar decorrente desses compromissos bancários, a Companhia mantém provisão para *impairment* classificada como redutora dos créditos a receber desses mesmos agricultores.

### 32 Cobertura de Seguros

A Companhia desenvolve um programa de gerenciamento com o objetivo de limitar riscos, contratando coberturas compatíveis com seu porte e com a dimensão de suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados adequados pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, a dispersão geográfica de suas dependências, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de consultores especializados.

Em 30 de setembro de 2014, a cobertura de seguros contra riscos operacionais estava composta por R\$ 814,2 milhões para danos materiais, R\$ 101,4 milhões para despesas extraordinárias e R\$ 2,8 milhões para responsabilidade civil.

**Notas Explicativas****DIRETORIA****Andrea Martini**

Presidente

**Leonardo Forner Senra**

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

**Adriano Alvim de Oliveira**

Diretor

**Maria Alicia Lima Peralta**

Diretor

**Dimar Paulo Frozza**

Diretor

**Fernando Luiz Mendes Pinheiro**

Diretor

**Cátia Valéria de Paiva Porto**

Diretor

**Jorge Alejandro Irribarra Pastenes**

Diretor

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO****Ricardo Cesar de Almeida Oberlander**

Presidente

**Andrea Martini**

Vice-Presidente

**Leonardo Forner Senra**

Membro

**Ellen Gracie Northfleet**

Membro

**Luiz Felipe Palmeira Lampreia**

Membro

**Rudolf Hohn**

Membro

**Pedro Sampaio Malan**

Membro

**Carlos Ivan Simonsen Leal**

Membro

**CONSELHO FISCAL****Antonio Duarte Carvalho de Castro**

Presidente

**Edmilson Loureiro de Lyra**

Membro

**Paulo Eduardo Pessoa Cavalcanti da Silva Santos**

Membro

**CONTADOR****Anderson Ramos Oliveira**

CRC RJ-089414/O-0

Contador Responsável

**Carlos Costa Carneiro**

CRC RJ-100726/O-0

Gerente de Contabilidade

\* \* \*

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

### **Variações relevantes em contas do balanço no decorrer do período findo em 30 de setembro de 2014 (em milhares de reais) :**

#### **Caixa e Equivalentes de Caixa (redução de: controladora R\$ 258.404 – consolidado R\$ 414.442)**

A redução decorre principalmente de: (i) pagamento de dividendos aos acionistas sobre o resultado do segundo semestre de 2013; (ii) compra da safra de fumo dos agricultores, líquido de - (iii) captação de recursos provenientes de empréstimos temporários para capital de giro e de adiantamentos de contratos de câmbio (ACC) vinculados a futuros embarques de fumo para empresas interligadas ao grupo controlador no exterior.

#### **Estoques (aumento de: controladora R\$ 609.424 – consolidado R\$ 611.533)**

Aumento decorrente principalmente nos estoques de matéria-prima fumo em função da compra da safra dos agricultores e do aumento nos estoques de produtos acabados pelo processamento desse fumo visando atender ao maior volume de embarques que tradicionalmente ocorre no segundo semestre.

#### **Impostos Antecipados - IPI, ICMS e Selos (redução de: controladora e consolidado R\$ 545.208)**

A redução deve-se principalmente a maior concentração de IPI incidente sobre produtos na saída de fábrica para as centrais de distribuição no final de 2013 pelos movimentos de compra por parte do varejo, em antecipação aos aumentos de preços em janeiro de 2014.

#### **Créditos com Outras Partes Relacionadas-circulante e não circulante (redução de: controladora R\$ 420.802 – consolidado R\$ 570.823)**

Redução no consolidado proveniente substancialmente do recebimento (R\$ 587,3) durante 2014 de parte do principal do contas a receber pela alienação em 2012 das ações detidas pela subsidiária integral direta Yolanda Participações no capital social da Yolanda Netherlands para a empresa British American Tobacco (GLP) Limited, líquido da apropriação de juros e de variação cambial (R\$11,5). A redução na controladora deve-se ao recebimento de dividendos da Yolanda Participações relativo a redução de capital ocorrida em 2013.

#### **IPI a Recolher (controladora e consolidado - redução de: R\$ 565.301)**

Recolhimento do saldo de IPI a pagar em 2014 formado durante a maior concentração de IPI incidente sobre produtos na saída de fábrica para as centrais de distribuição no final de 2013 devido aos movimentos de compra por parte do varejo, em antecipação aos aumentos de preços em janeiro de 2014.

#### **ICMS a Recolher (controladora e consolidado - redução de: R\$ 95.342)**

Recolhimento do ICMS a pagar em 2014 formado durante a maior concentração de vendas de produtos devido aos movimentos de compra por parte do varejo no final de 2013 em antecipação aos aumentos de preços de janeiro de 2014.

#### **Empréstimos e Financiamentos em Moeda Nacional - CIRCULANTE (controladora e consolidado - aumento de: R\$ 144.756)**

O aumento deve-se principalmente à entrada de recursos na forma de empréstimos temporários para capital de giro e de Notas de crédito de exportação (NCE) – vinculadas à exportações futuras de fumo para a empresa British American Tobacco (GLP) Limited.

#### **Empréstimos e Financiamentos em Moeda Estrangeira - CIRCULANTE (controladora e consolidado - aumento de: R\$ 115.641)**

O aumento deve-se principalmente à entrada de recursos provenientes de adiantamentos de contratos de câmbio vinculados à uma estratégia de hedge para mitigar a volatilidade cambial dos recebíveis de um novo fluxo de embarques de fumo (Nota 6.1(b)) para a empresa British American Tobacco (GLP) Limited, líquido de pagamentos de financiamentos de contratos exportação de fumo detidos com a empresa Yolanda Netherlands.

#### **Dividendos e JCP a Pagar (aumento de: controladora e consolidado R\$ 491.715)**

O aumento deve-se substancialmente a aprovação dos dividendos intermediários relativos ao primeiro semestre de 2014 e dos Juros sobre capital próprio relativos ao 3º trimestre de 2014 conforme divulgado na Nota explicativa 20, líquido do pagamento dos juros sobre capital próprio relativo ao 4º trimestre de 2013.

## **Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

### **Passivo Não Circulante - Débitos com Outras Partes Relacionadas (redução de: controladora e consolidado R\$ 222.951)**

A redução deve-se principalmente liquidação compromissos por contratos de financiamento de exportação fumo com a sua ex-controlada indireta Yolanda Netherlands.

### **Dividendo Adicional Proposto (controladora/consolidado - redução de: R\$ 819.249)**

A redução deve-se ao pagamento de dividendos complementares (R\$ 0,53600 por ação) referente ao exercício de 2013, aprovados em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 19 de março de 2014, os quais foram pagos em 22 de abril de 2014 .

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Souza Cruz S.A.

Informações Trimestrais - ITR

Trimestre findo em 30 de setembro de 2014

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações trimestrais - ITR

Ao Conselho de Administração e Acionistas da Souza Cruz S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Souza Cruz S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2014

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Manuel Fernandes Rodrigues de Sousa

Contador CRC RJ-052428/O-2

